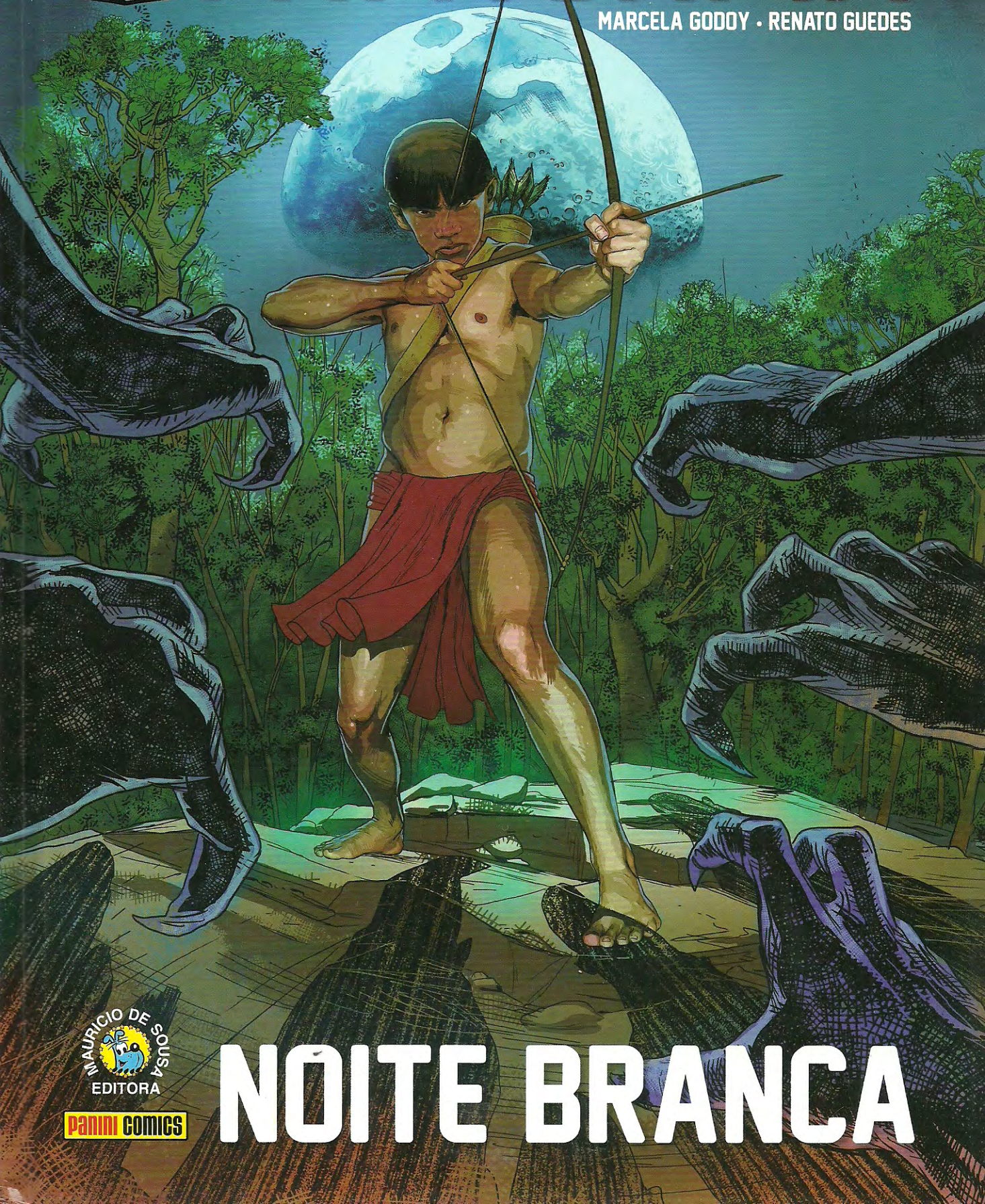
GRAPHIC MSP
PAPA-CAPIM
MARCELA GODOY • RENATO GUEDES
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS
NOITE BRANCA

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

PAPA-CAPIM
NOITE BRANCA

Abril de 2016

EDITORIAL Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa **Editores Seniores:** Emerson Agune, Levi Trindade **Editora-assistente:** Tatiana Yoshizumi **Designers:** Henrique Ozawa, Marcos Rolando Sacchi, Rafael Amaral, Tatiana Josefovich **Produção Editorial:** Alex Yamaki. **COMERCIAL E MARKETING Gerente de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Analista de Marketing:** Gustavo Hirose da Fonseca **Consultor de Assinaturas:** Rodrigo Lopes Neto **Publicidade: Rifs Comunicação** - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br **Assessoria de Comunicação: Litera** - imprensa.panini@litera.com.br. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial:** Edson Aprijo de Farias **Impressão:** Pancrom **DISTRIBUIÇÃO FC Comercial e Distribuidora S/A.** - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP.

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. Data desta edição: abril de 2016.

Estúdios Mauricio de Sousa
Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Direção de Arte: Alice K. Takeda **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Editor:** Sidney Gusman **Assistente Editorial:** Lielson Zeni **Revisão:** Ivana Mello **Editor de Arte:** Mauro Souza **Designer Gráfico e Diagramação:** Mariangela Saraiva Ferradás

MERCHANDISING
Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Comercial: Diretora:** Mônica S. e Sousa – monica.sousa@turmadamonica.com.br **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Gerente de Promoções:** Evandro Valentini **Projetos Especiais: Diretor:** Abel Mesquita Zambom **Internet:** Marcos S. e S. Saraiva **Teatro: Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 **Exposições:** Jacqueline Mouradian **Comunicação Integrada: Coordenação:** Ivana Mello **Assistentes:** Daniela E. Gomes, Janaina Prado, Julliet Esdras, Marcos Costi, Nayara Kliner, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.
Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.
Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk Banca Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

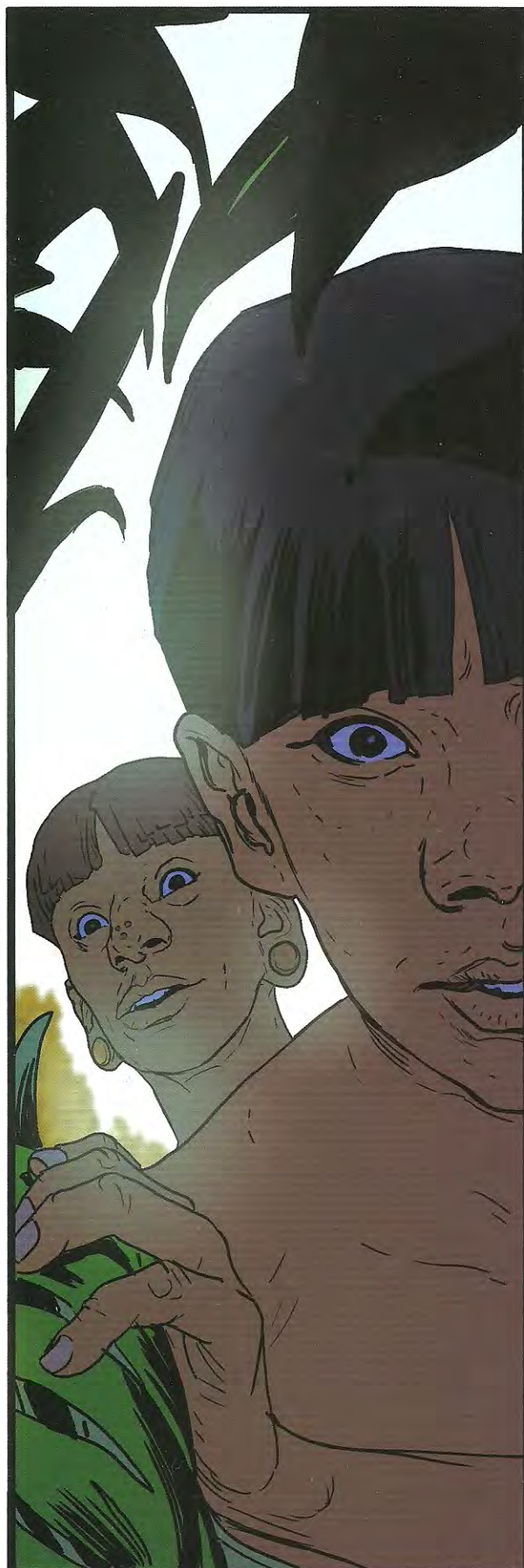
Godoy, Marcela
Graphic MSP : Papa-capim : noite branca / Marcela Godoy, Renato Guedes. -- Barueri, SP : Panini Comics, 2016.

ISBN 978-85-426-0372-9 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Guedes, Renato. II. Título.

16-01981 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

UM TERROR GENUINAMENTE BRASILEIRO

Sou fascinado pela cultura indígena brasileira. Pelas suas lendas, seus costumes e seus valores. Pensando nisso, criei o Papa-Capim, lá no começo dos anos 1960. Desde então, o indiozinho viveu muitas histórias em que valorizou a natureza, se divertiu com seus amigos, questionou o homem branco e correu um perigo aqui ou ali. Sempre com um tom mais puxado para o humor e a reflexão, marcas do nosso trabalho nos quadrinhos.

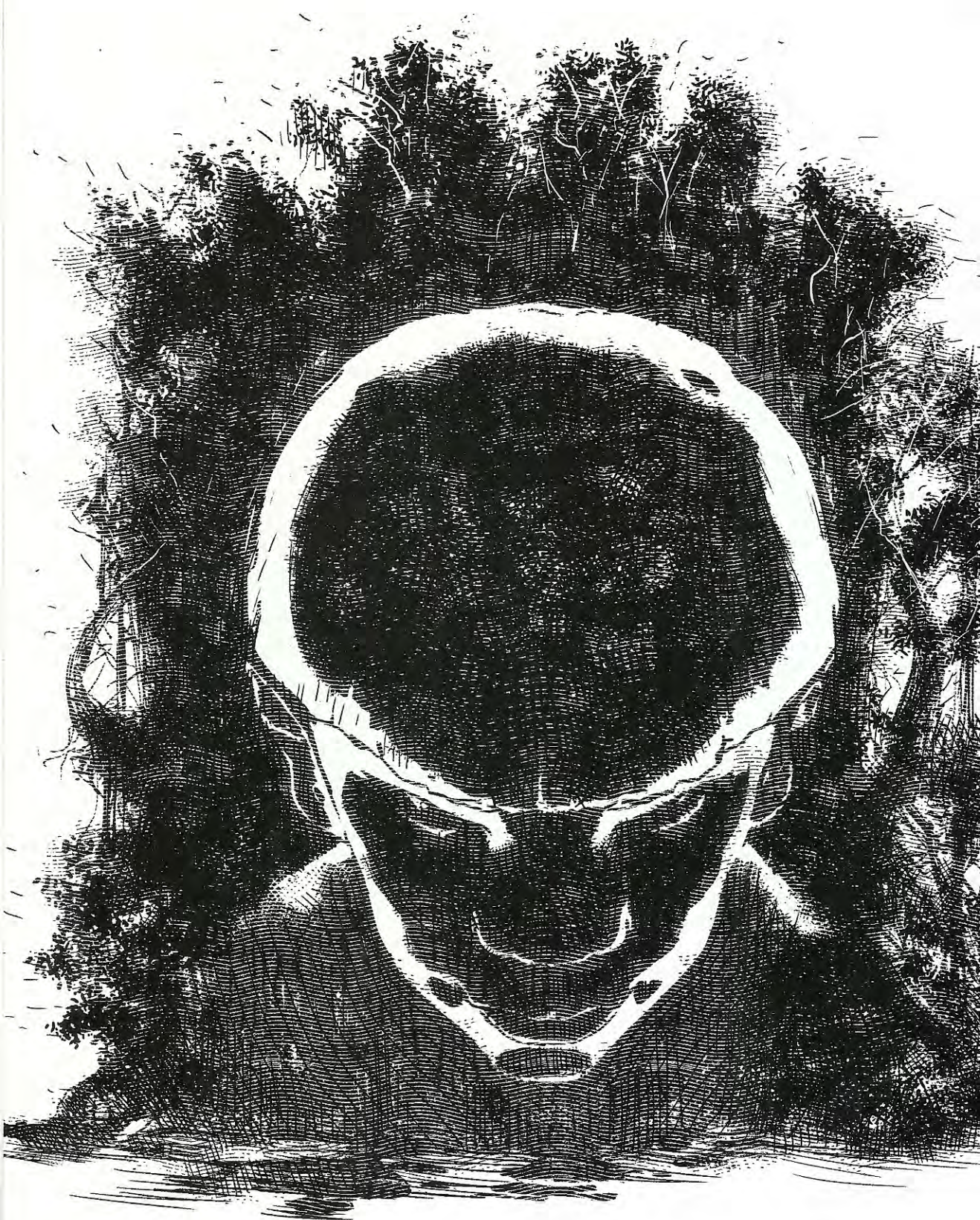
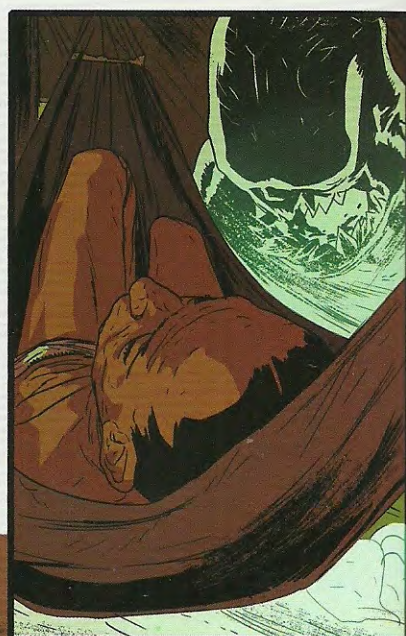
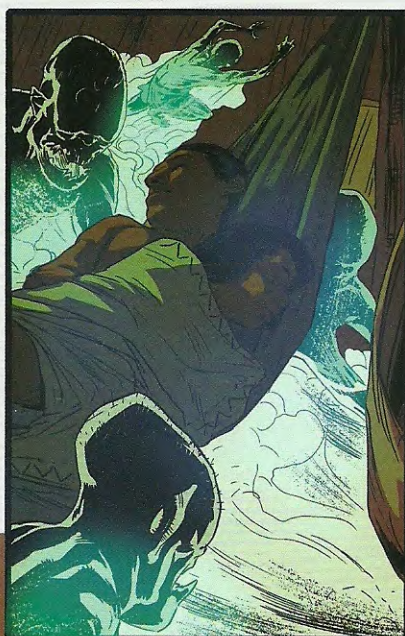
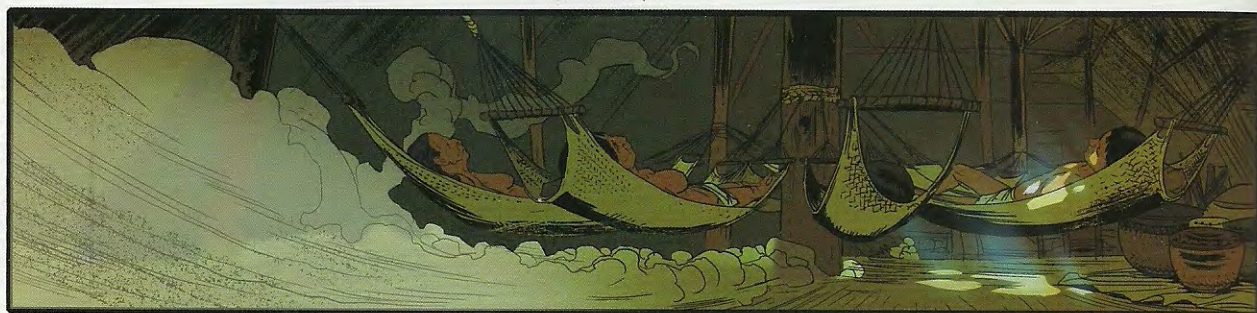
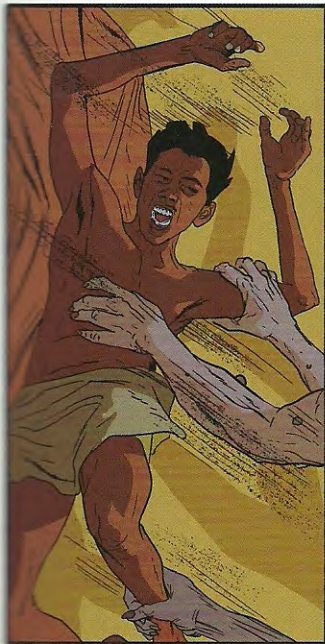
Naquela época, nunca imaginaria que, mais de cinco décadas depois, encontraria o Papa-Capim numa grande história de... terror! E eu adorei. Porque todos os elementos mencionados acima estão presentes nesta releitura. Só que com outro foco.

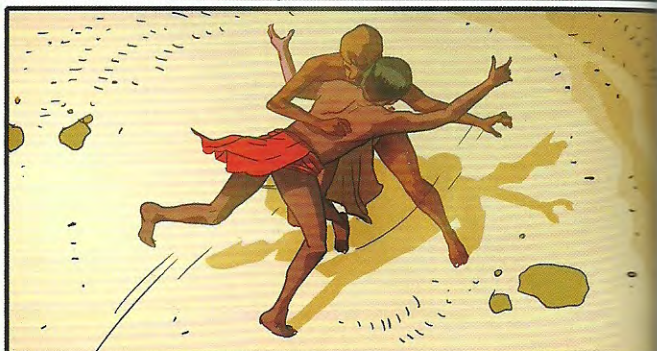
O projeto *Graphic MSP* permite isso. Já são onze edições (contando com esta) que mostraram que meus personagens se encaixam bem em outros gêneros de quadrinhos. Basta que suas essências sejam preservadas. E você verá a seguir as principais características do Papa-Capim: sua bravura, a amizade com Cafuné, a quedinha pela Jurema, o amor pela natureza. Está tudo ali. Mas sob uma ótica ousada e diferente.

Papa-Capim – Noite Branca prende do começo ao fim da leitura. Preste atenção na forma como o texto da Marcela Godoy envolve. O Sidney (Gusman, editor do selo) me contou que ela adora escrever terror. Mas a pesquisa que essa moça realizou e a forma como inseriu cultura e mitologia indígenas na trama mostram que ela é uma grande contadora de histórias. Independentemente do gênero.

Isso tudo acompanhado dos lindos desenhos realistas do Renato Guedes, que já emprestou seu talento para as grandes editoras dos Estados Unidos. As artes dele trazem detalhes impressionantes, que merecem ser apreciados com muita calma. Mas é difícil fazer isso antes da segunda ou terceira leituras, pois a vontade de virar logo a página é maior.

Então, é hora de você descobrir que *Papa-Capim – Noite Branca* é uma história para ler sem medo. Ou com.

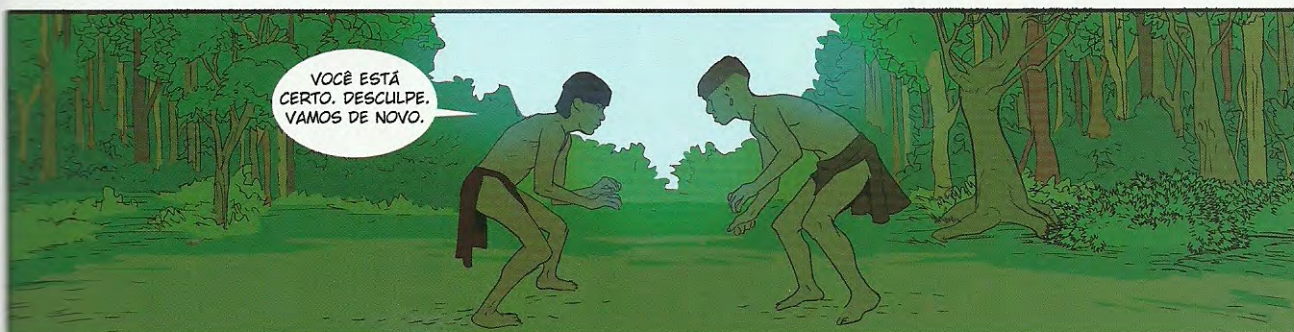
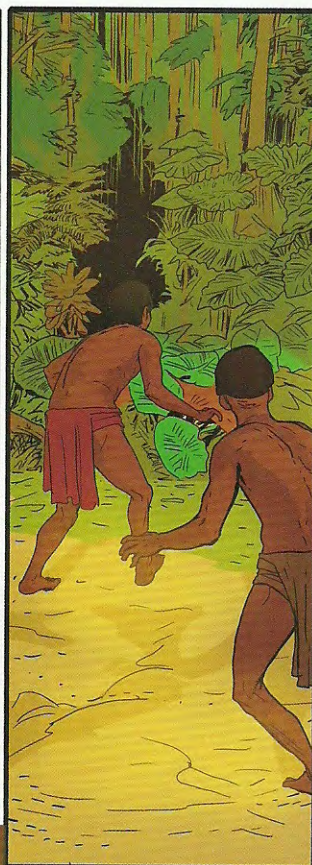
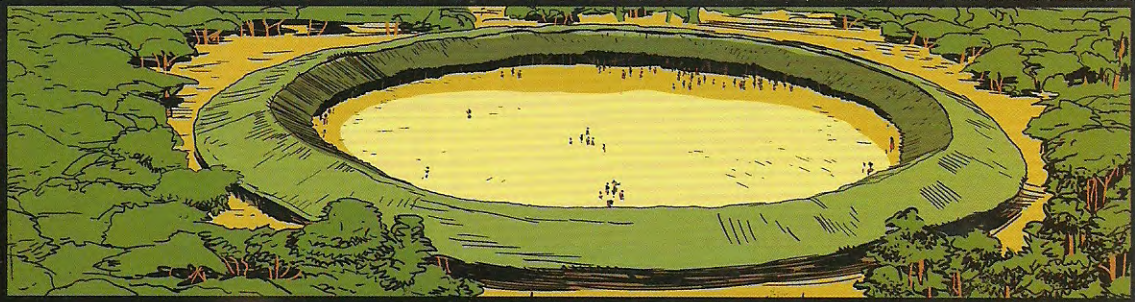
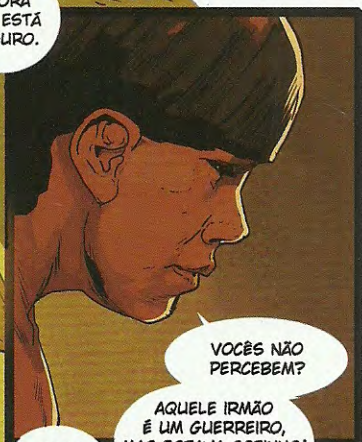
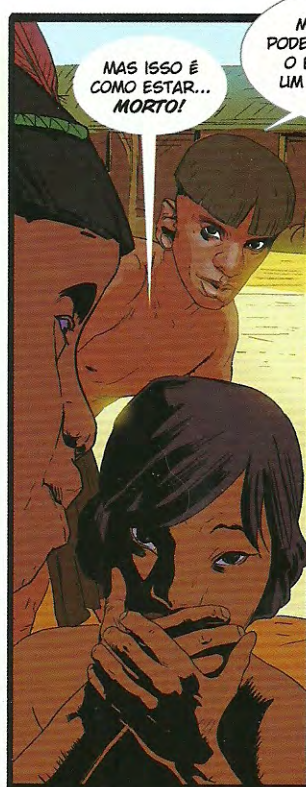
Mauricio

AICUÉ CURÍ UIOCÓ,
PARANÃ-ASSŨ SUI,
PERUAIANA, QUIRIMBAUA
PIRI PESSUÍ!

NOITE BRANCA

MARCELA GODOY - ROTEIRO • RENATO GUEDES - ARTE E CO
DIOGO NASCIMENTO E PAULA GOULART - COR BASE
TAINAN ROCHA - LETRAS
PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA

PAPA-CAPIM!

TUDO BEM, CAFUNÉ. EU ESTOU BEM...

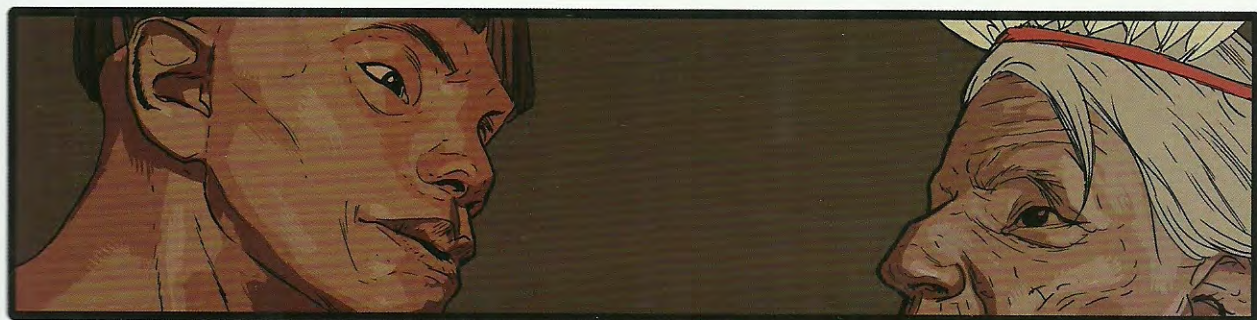
O QUE FOI? VOCÊ SE DESCONCENTROU DE REPENTE!
DESCULPE. NÃO QUERIA ESTRAGAR O NOSSO TREINO.
MAS...

...EU NÃO CONSIGO PARAR DE PENSAR NA JUREMA!
VOCÊ SÓ PODE ESTAR BRINCANDO!

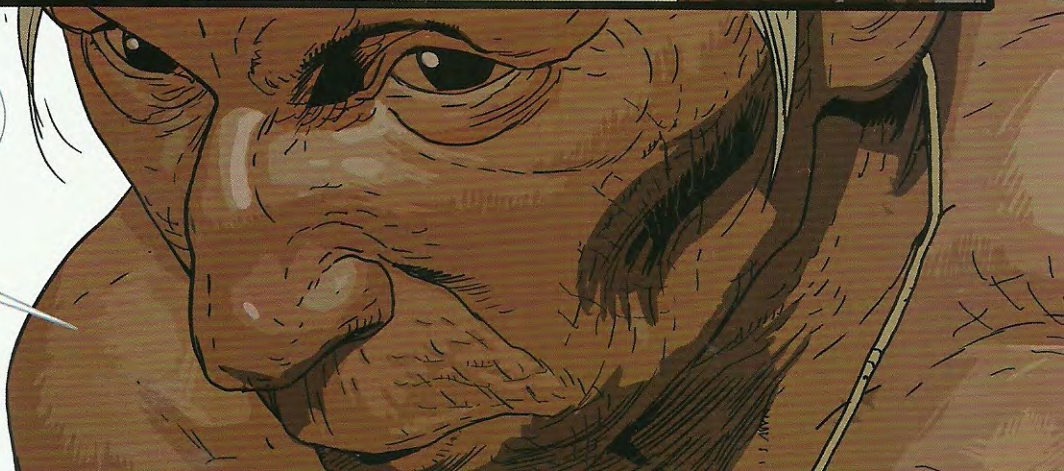
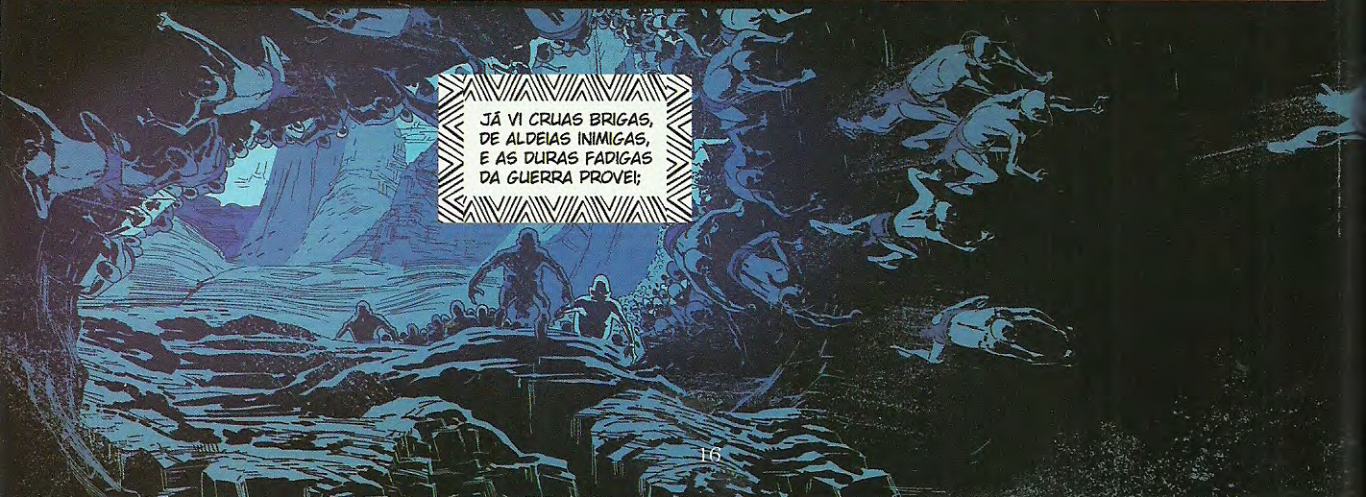
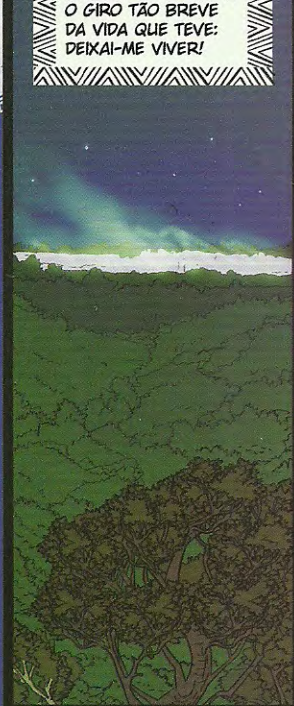
NÃO, MEU AMIGO. ESTOU COMPLETAMENTE ENFEITIÇADO!
MAS A MINHA PROVA DE COMBATE É NA PRÓXIMA LUA CHEIA! SE VOCÊ NÃO ME AJUDAR...

VOCÊ ESTÁ CERTO. DESCULPE. VAMOS DE NOVO.

SHHHHHHH
VOCÊ OUVIU ISSO?
OUVI...
NOITE... BRAN... CA...
NOITE... BRANCA...

VOCÊ VAI FICAR ANDANDO DE LÁ PRA CÁ?
POR QUE ESSA AFLIÇÃO, PAPA-CAPIM? VOCÊ E CAFUNÉ AJUDARAM AQUELE IRMÃO.
AGORA ELE ESTÁ SEGURO.
VOCÊS NÃO PERCEBEM?
AQUELE IRMÃO É UM GUERREIRO, MAS ESTAVA SOZINHO! COMO ELE VEIO PARAR AQUI?
ONDE ESTÃO OS OUTROS?
O GRUPO NUNCA SE SEPARA.
NUNCA!
É VERDADE, PAPA-CAPIM... O GRUPO NUNCA SE SEPARA.

O QUE ELE TEM, CACIQUE UBIRACI? QUEM É ELE?
OS FERIMENTOS DO CORPO DAQUELE IRMÃO SÃO CURÁVEIS, MAS O ESPÍRITO DELE PARECE QUEBRADO PARA SEMPRE...

MAS ISSO É COMO ESTAR... *MORTO!*
MAS O QUE PODERIA QUEBRAR O ESPÍRITO DE UM GUERREIRO?
APENAS DUAS COISAS: *TRISTEZA* E *MEDO*.

COM TODO O RESPEITO, CACIQUE UBIRACI, MAS TRISTEZA É UMA COISA QUE PASSA SOZINHA. E MEDO EXISTE PARA DIFERENCIAR O QUE É PERIGOSO DO QUE NÃO É!
É A PRIMEIRA COISA QUE APRENDEMOS DEPOIS DE CAMINHAR, AINDA CURUMINS!

ACHO QUE VOCÊ QUIS DIZER DEPOIS DE *ANDAR*, PAPA-CAPIM.
CAMINHAR É ALGO QUE VOCÊ MAL COMEÇOU A FAZER.
VENHA, UBIRACI. EU PRECISO FALAR COM VOCÊ... SOZINHO!
CLARO, PAJÉ.
VOCÊ DEVE CONVOCAR TODOS OS ANCIÃOS. TEMOS QUE ORGANIZAR UM RITUAL DE PROTEÇÃO PARA ESTA NOITE. TEM QUE SER HOJE.
E ESCOLHA UM MENSAGEIRO FORTE, PREPARADO. ELE PRECISA AVISAR AS OUTRAS ALDEIAS SOBRE...

PERDOE A MINHA ARROGÂNCIA, PAJÉ, MAS... O QUE É NOITE BRANCA?
EU OUVI CLARAMENTE O IRMÃO FERIDO DIZER ESSAS PALAVRAS.

SEJA O QUE FOR, PAPA-CAPIM, NÓS VAMOS DESCOBRIR JUNTOS. POR ISSO FAREMOS O RITUAL DE PROTEÇÃO ESTA NOITE. PARA FORTALECER OS NOSSOS ESPÍRITOS CONTRA O QUE QUEBROU O ESPÍRITO DAQUELE IRMÃO.

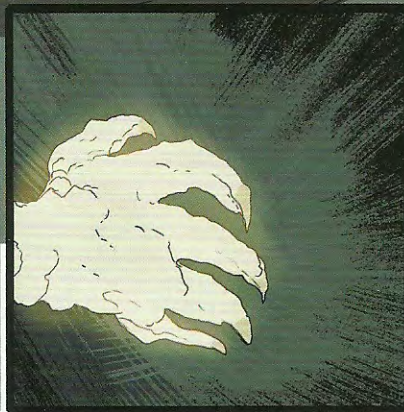
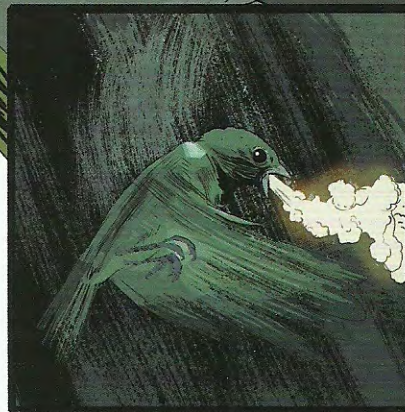
FOI UMA BOA FORMA DE NÃO RESPONDER À PERGUNTA DELE...

SE EU DISSER O QUE SEI, ELE NUNCA MAIS TERÁ UMA NOITE TRANQUILA DE SONO. EXATAMENTE COMO ACONTECE COMIGO...
...HÁ SETENTA E CINCO COLHEITAS.

MEU CANTO DE MORTE, GUERREIROS, OUVI!
SOU FILHO DAS SELVAS, NAS SELVAS CRESCI!
GUERREIROS, DESCENDO DA TRIBO TUPI.
DA TRIBO PUJANTE, QUE AGORA ANDA ERRANTE.
POR FADO INCONSTANTE, GUERREIROS, NASCI.
SOU BRAVO! SOU FORTE! SOU FILHO DO NORTE!
MEU CANTO DE MORTE, GUERREIROS, OUVI!
JÁ VI CRUAS BRIGAS, DE ALDEIAS INIMIGAS, E AS DURAS FADIGAS DA GUERRA PROVEI;

NAS ONDAS MENDACES,
SENTI PELAS FACES;
OS SILVOS FUGACES
DOS VENTOS QUE AMEI.
ANDEI LONGES TERRAS,
LIDEI CRUAS GUERRAS,
VAGUEI PELAS SERRAS,
DOS VIS AIMORÉIS;
VI LUTAS DE BRAVOS,
VI FORTES - ESCRAVOS!
DE ESTRANHOS IGNAVOS
CALCADOS AOS PÉS.
AO VELHO COITADO,
DE PENAS RALADO,
JÁ CEGO E QUEBRADO.
QUE RESTA? - MORRER.
ENQUANTO DESCREVE
O GIRO TÃO BREVE
DA VIDA QUE TEVE:
DEIXAI-ME VIVER!
DEIXAI-ME VIVER!

PIU

NÃO...

CAFUNÉ, ACORDA! CAFUNÉ!

QUE FOI? VOCÊ NÃO DORME?
VOCÊ TEM QUE VIR COMIGO. AGORA!

EXPLICA DE NOVO... FOI UMA NUVEM NO SEU PESADELO QUE MATOU AQUELE PAPA-CAPIM ALI? É ISSO?
ISSO MESMO. MAS NÃO ERA UMA NUVEM, ERA UMA NÉVOA...

VOCÊ TEM QUE CONTAR ISSO PRO PAJÉ, PAPA-CAPIM.
FOI SÓ UM PESADELO, CAFUNÉ. E UMA... COINCIDÊNCIA TERRÍVEL.

CLARO... O PASSARINHO DE ONDE SAIU O *SEU* NOME APARECE MORTO DEBAIXO DA *SUA* REDE, NA MESMA NOITE EM QUE VOCÊ SONHOU QUE UMA NÉVOA TE MATOU NESSE *MESMO* LUGAR...

FOI SÓ COINCIDÊNCIA... NADA DE ANORMAL...
ENTÃO, O QUE VOCÊ ACHA QUE FOI? UM PRESSÁGIO? UMA VISÃO?

NÃO SEI! A ALDEIA TEM UM PAJÉ PRA ISSO! ELE É QUEM DIZ SE É COINCIDÊNCIA OU NÃO! A GENTE SONHA, ELE INTERPRETA.

O QUE ESTÁ FAZENDO?
EU VOU ENTERRAR O POBREZINHO...

NÃO!
LEVE PRO PAJÉ! ESSE PÁSSARO PODE FAZER PARTE DE TUDO ISSO...
TALVEZ TUDO O QUE ESTÁ ACONTECENDO ESTEJA LIGADO!

É... TALVEZ.

PAJÉ, EU PRECISO FALAR COM O SENHOR.

AGORA NÃO, PAPA-CAPIM.
É MUITO IMPORTANTE, PAJÉ!
AGORA NÃO, PAPA-CAPIM.

MAS É *MUITO* IMPORTANTE!

EU JÁ DISSE DUAS VEZES: ***AGORA NÃO, PAPA-CAPIM!***. VOU PRECISAR DIZER A TERCEIRA?
NÃO, SENHOR.

POR QUE ENTERROU O PASSARINHO SEM MOSTRAR PRO PAJÉ? VOCÊ PRECISA FALAR COM ELE!
NÃO, CAFUNÉ! NÃO VOU MAIS FALAR COM O PAJÉ, NEM COM NINGUÉM. EU TENTEI! SE ELE NÃO QUIS ME OUVIR, NÃO POSSO FAZER NADA!
PRA MIM, ESSE ASSUNTO ACABOU!

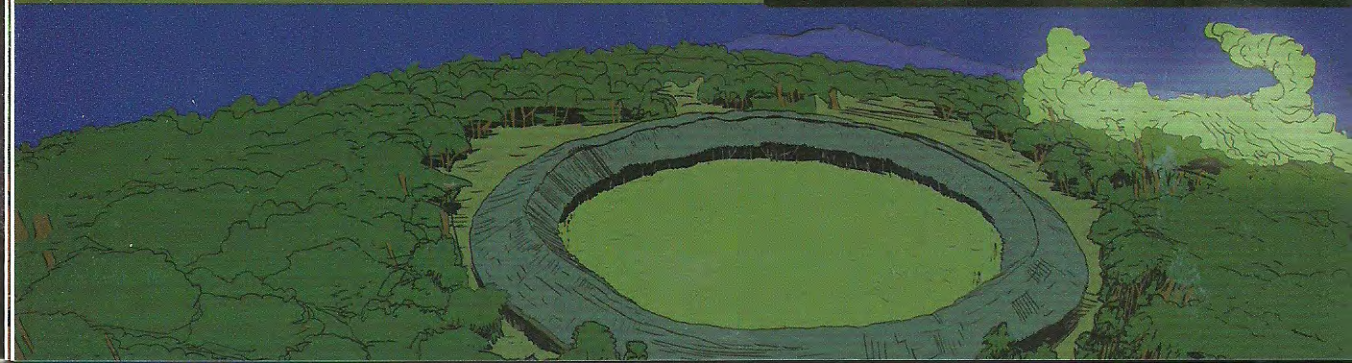
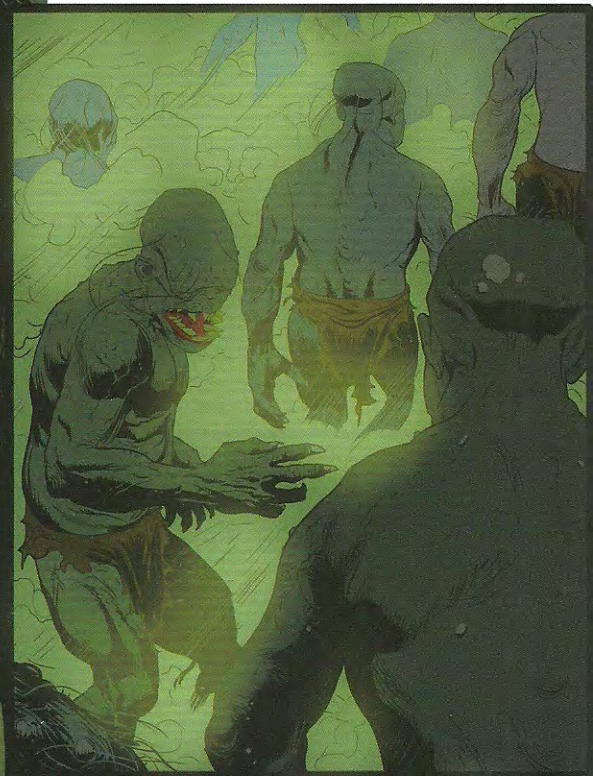
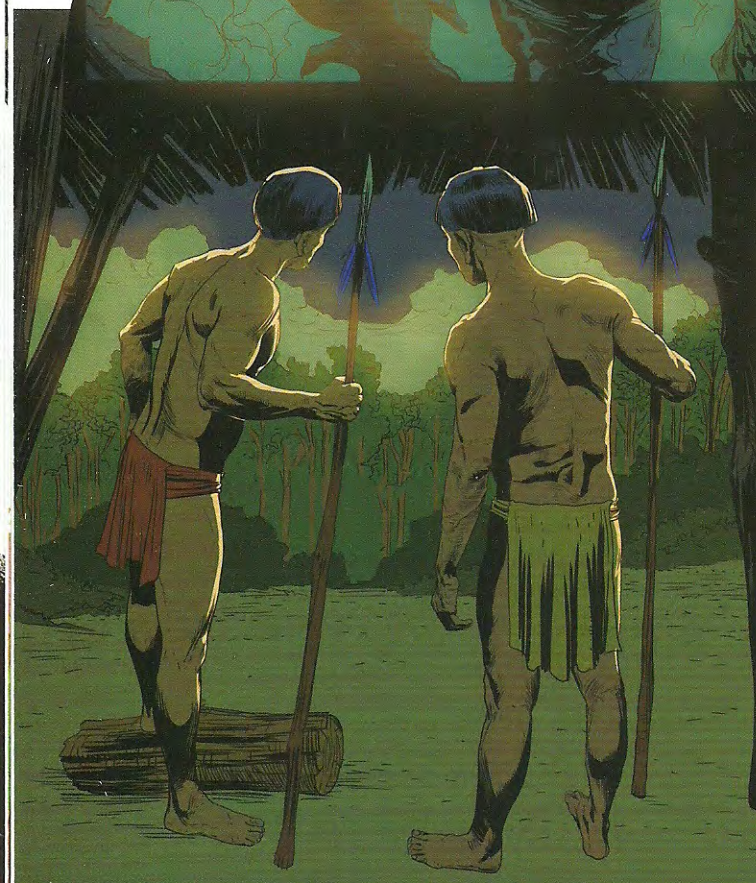
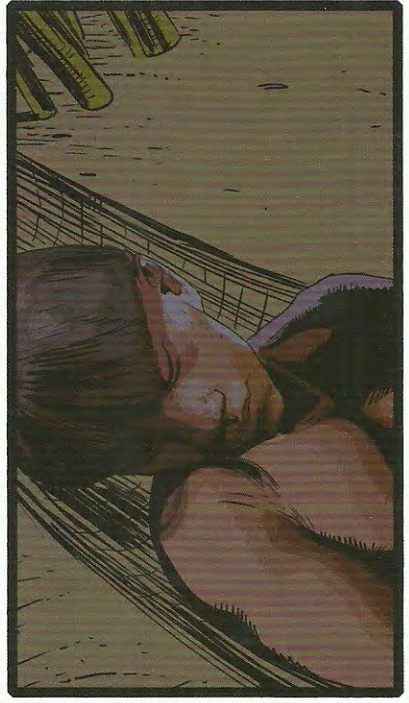
NÃO FIQUE ASSIM...

VOCÊ SABE COMO O PAJÉ É COM DISCIPLINA.

ELE PRECISAVA ME OUVIR, JUREMA.
ENTÃO VÁ LÁ E INSISTA. SE É TÃO IMPORTANTE, ELE VAI OUVIR.

SÓ QUE AGORA JÁ ESTOU EM DÚVIDA SE É IMPORTANTE PRA ELE OU PRA MIM!
O CAFUNÉ NÃO COSTUMA ERRAR NOS PALPITES... ELE É SEU MELHOR AMIGO E TALVEZ TENHA RAZÃO.
VOCÊ ESTÁ BRAVO PORQUE O PAJÉ BRONQUEOU. MAS NÃO DEVIA NEM ESTAR SURPRESO COM ISSO!
JÁ PODEMOS MUDAR DE ASSUNTO? POR QUE VOCÊ ME TROUXE AQUI?

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?

EU TE TROUXE AQUI PRA PESCAR!

JUREMA?

NÃO HÁ MAIS TEMPO, JOVEM GUERREIRO.

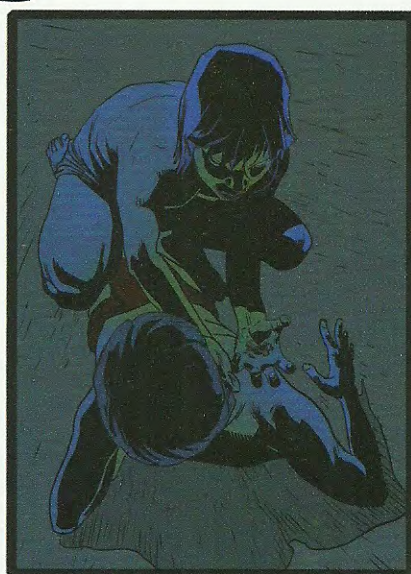
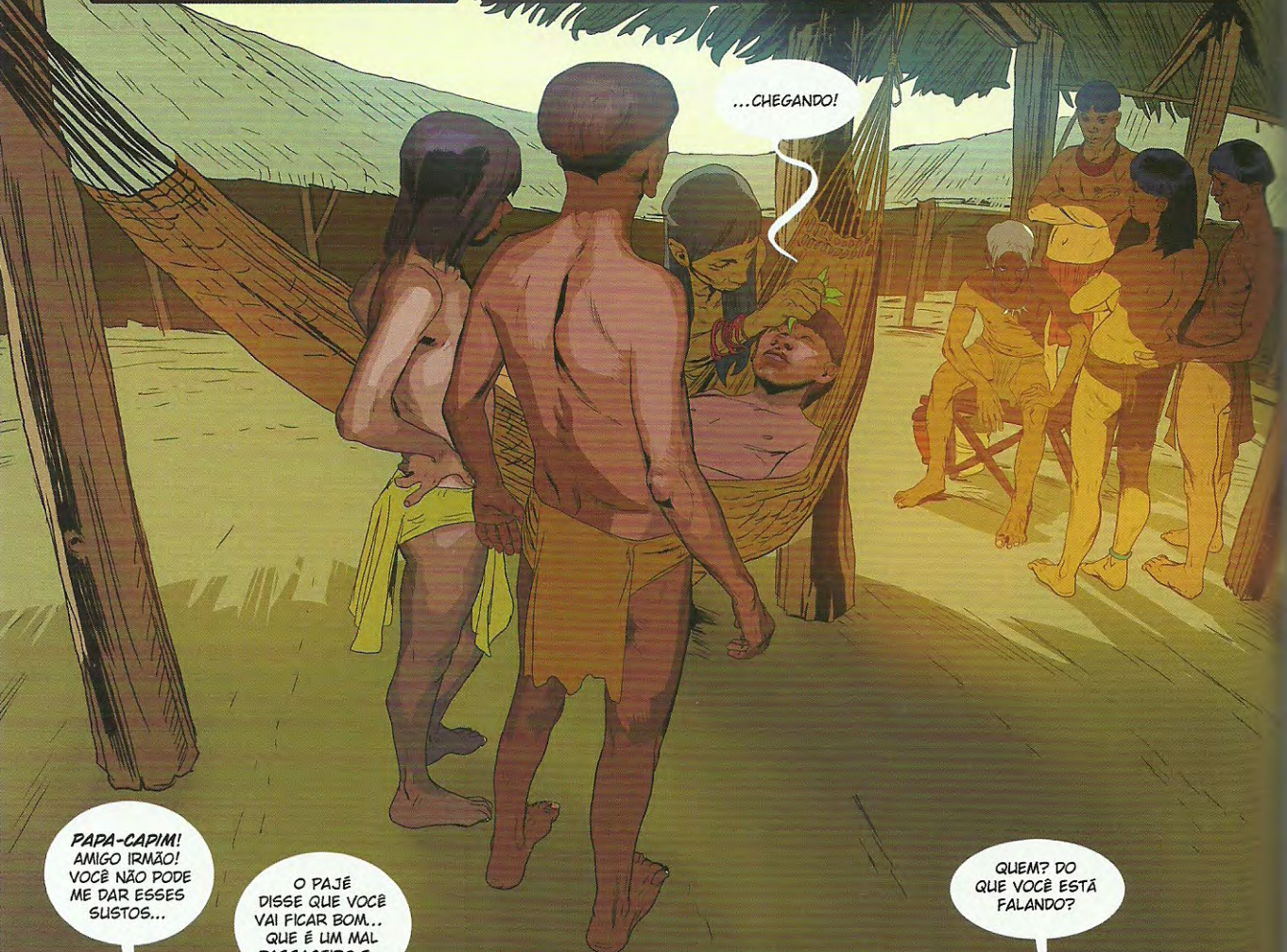
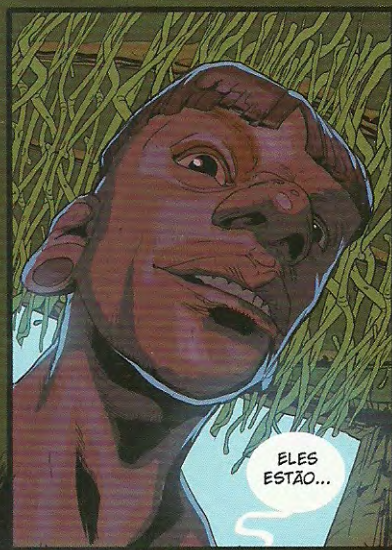
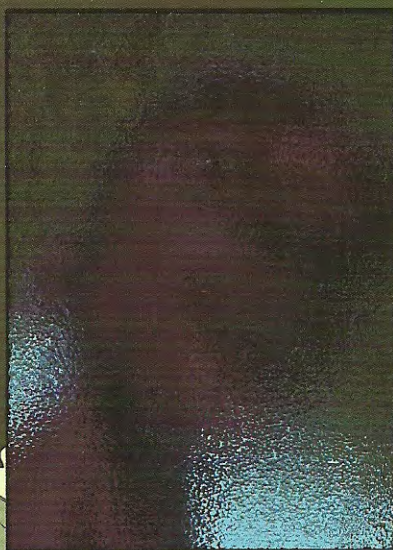
VOCÊ VAI FICAR
MUITO DOENTE HOJE.
E NÃO VAI CONSEGUIR
FALAR DE MIM AO PAJÉ...

NÃO ADIANTA...
VOCÊ JÁ ENGOLIU
O SUFICIENTE.

EU
VOU DEIXAR
ESTE CORPO
AGORA...

...E VOLTAREI
À NOITE...

...PARA
BUSCAR TODOS
VOCÊS!

JUREMA!

ELE ESTÁ ACORDANDO!
ELES ESTÃO...
...CHEGANDO!
PAPA-CAPIM! AMIGO IRMÃO! VOCÊ NÃO PODE ME DAR ESSES SUSTOS...
O PAJÉ DISSE QUE VOCÊ VAI FICAR BOM... QUE É UM MAL PASSAGEIRO E...
ELES... ESTÃO... CHEGANDO!
QUEM? DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?
VOCÊ PRECISA DESCANSAR...

NOITE...
QUANTO TEMPO... EU DORMI?
QUASE O DIA TODO. DAQUI A POUCO ANOITECE E...

VOCÊS PRECISAM FUGIR!
QUE NOITE?
FUGIR?

VOCÊS PRECISAM... FUGIR! AGORA! NÃO HÁ TEMPO PARA... MAIS NADA... POR FAVOR, CAFUNÉ...

PAPA-CAPIM...
...JURE QUE VAI FUGIR! E QUE VAI LEVAR JUREMA COM VOCÊ!

JURE!
EU JURO! EU JURO!

VÁ COM ELE, JUREMA! FUJA! EU SEI QUE VOCÊ VAI FAZER O QUE ESTOU PEDINDO.

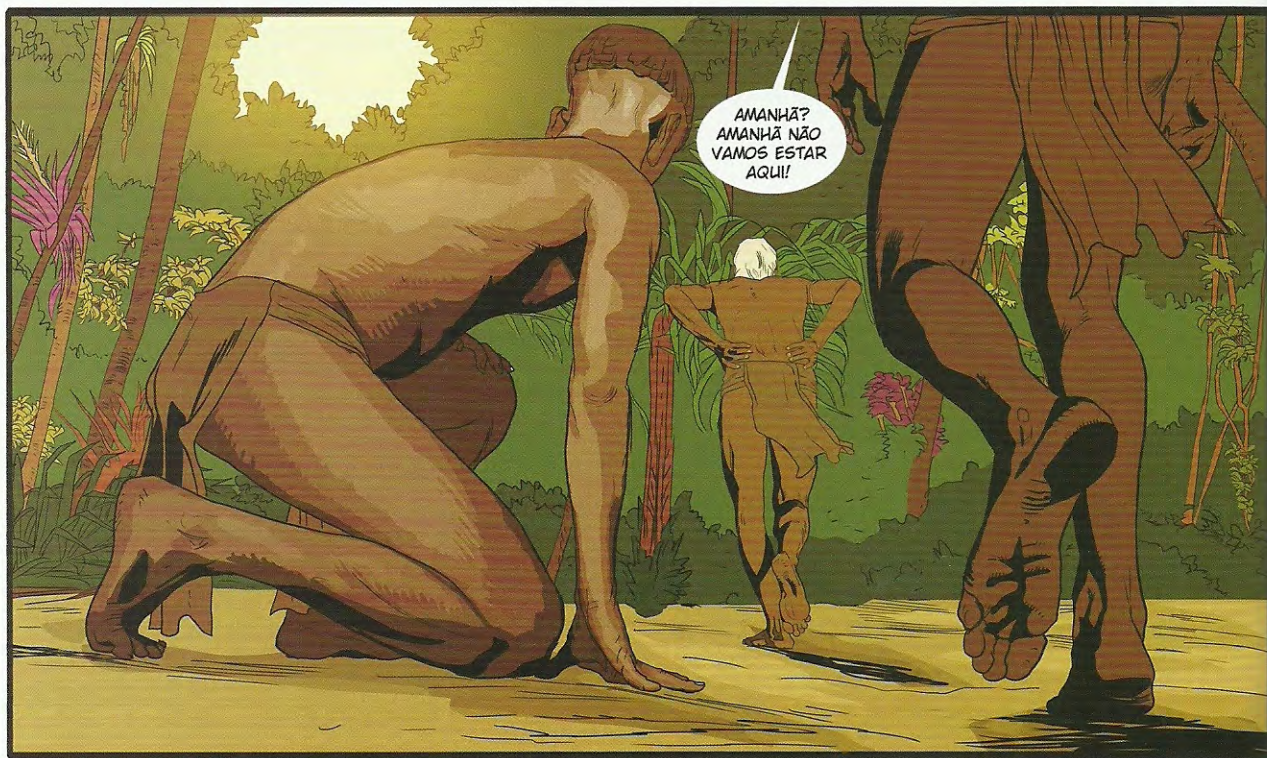
PAPA-CAPIM, VOCÊ ESTÁ DOENTE... NÃO SABE O QUE ESTÁ DIZENDO...
SEI EXATAMENTE... O QUE ESTOU DIZENDO... O QUE VOCÊ SE LEMBRA DE ONTEM À NOITE?

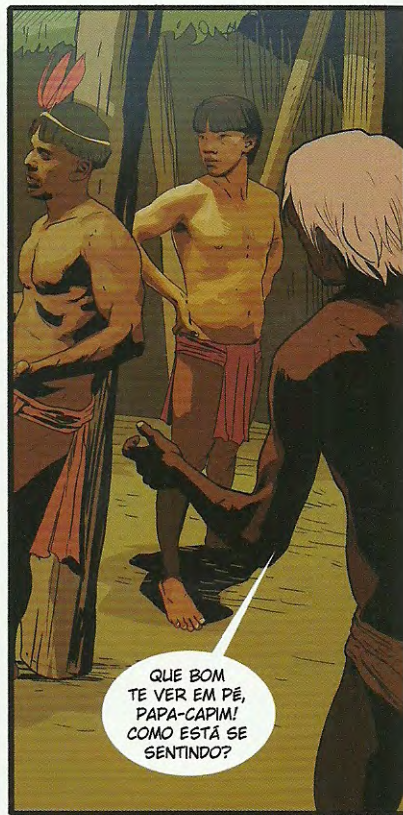
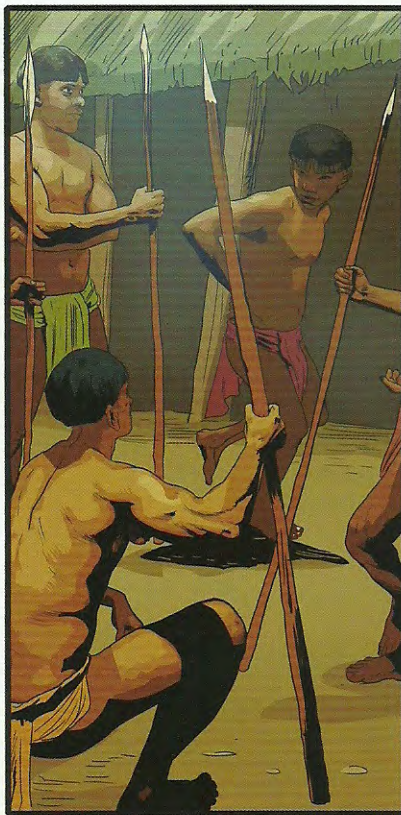
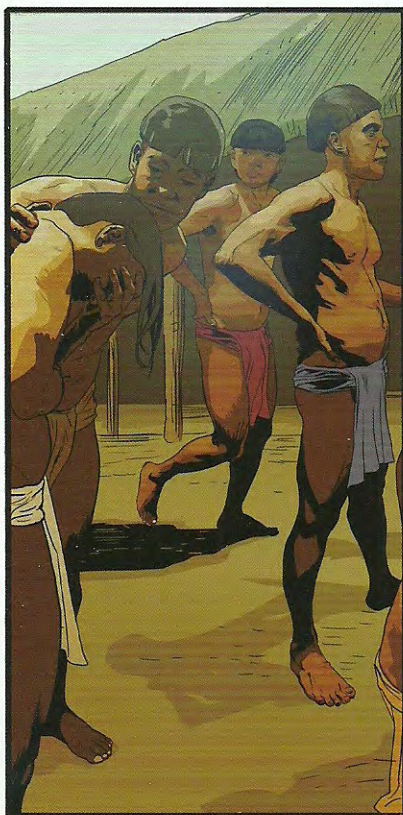
DE NADA! ACORDEI NO CHÃO, NÃO NA MINHA REDE. MEU CORPO TODO DOÍA, MAS EU NÃO ME LEMBRO DE TER CAÍDO. FOI UMA NOITE... ESTRANHA.

ACREDITEM EM MIM... VOCÊS PRECISAM FUGIR... AGORA! ANTES DO ANOITECER.
FUGIR ***DO QUÊ?*** COMO VOU FUGIR E DEIXAR VOCÊ PRA TRÁS? AINDA MAIS DOENTE!

NÃO SE PREOCUPEM COMIGO... EU VOU SARAR... E ENCONTRAR VOCÊS!
TODOS VOCÊS...

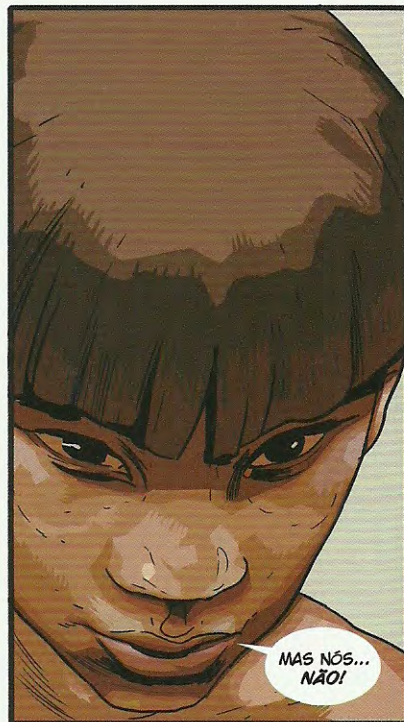
TODOS...
SAIAM, CRIANÇAS. DEIXEM PAPA-CAPIM DESCANSAR. ELE PRECISA DORMIR PARA SE RECUPERAR.

ELE PARECE MUITO MAL! A FEBRE, OS DESMAIOS...
SÃO OS EFEITOS DA SEMENTE, NADA MAIS. AMANHÃ ELE VAI ESTAR BEM.
MAS... ONDE ELE ACHOU ESSA SEMENTE? E POR QUE A COMERIA?
ISSO SÓ PAPA-CAPIM VAI PODER DIZER. ELE FOI REPREENDIDO POR MIM. TALVEZ QUISESSE CHAMAR A ATENÇÃO...
PAPA-CAPIM NUNCA FARIA ISSO, PAJÉ. MAS ELE ESTAVA AFLITO PARA FALAR COM O SENHOR. E, SE ME PERMITE, POSSO DIZER O QUE SEI DO ASSUNTO.

AMANHÃ? AMANHÃ NÃO VAMOS ESTAR AQUI!

ENTÃO, É MELHOR FAZERMOS O QUE ELE MANDOU. EU ESTOU COM UMA SENSAÇÃO RUIM...
ALGUMA IDEIA DE ONDE PODEMOS NOS ESCONDER?
NAS CAVERNAS RIO ACIMA! DEBAIXO DA CACHOEIRA! ALI NINGUÉM VAI NOS ACHAR!
NINGUÉM!

QUE BOM TE VER EM PÉ, PAPA-CAPIM! COMO ESTÁ SE SENTINDO?

TONTO... MAS BEM MELHOR... O QUE HOUVE?
CAFUNÉ E JUREMA SUMIRAM! ORGANIZEI UM GRUPO DE BUSCA E...

NÃO, PAJÉ! NÃO DEIXE A ALDEIA SEM GUERREIROS! NÃO ESTA NOITE!
MAS ELES PODEM ESTAR EM PERIGO E...

ESPERE! O QUE VOCÊ SABE SOBRE O SUMIÇO DELES?
TUDO. EU FIZ OS DOIS JURAREM QUE SE ESCONDERIAM. SEI QUE ESTÃO SEGUROS.

MAS NÓS... NÃO!

POR QUE VOCÊ É TÃO TEIMOSO?
PORQUE O SENHOR NÃO QUER ME OUVIR! NÓS VAMOS SER...

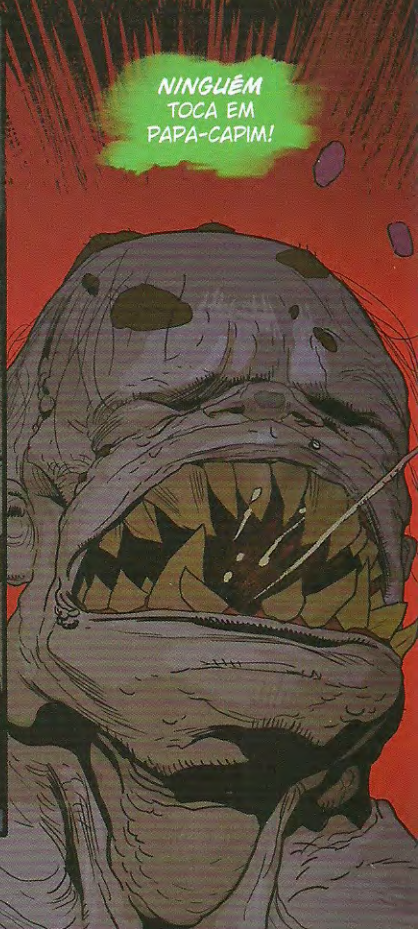
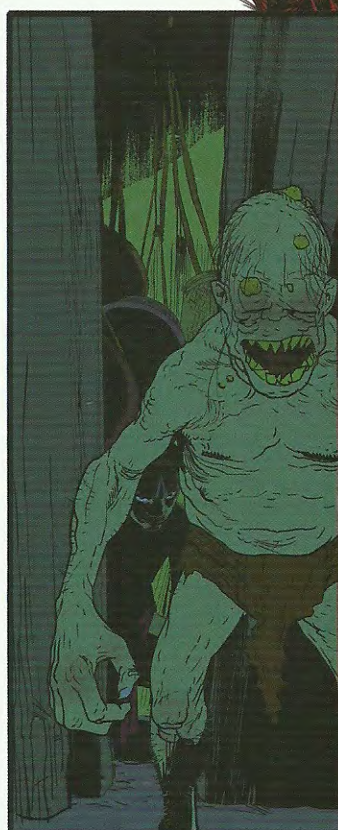
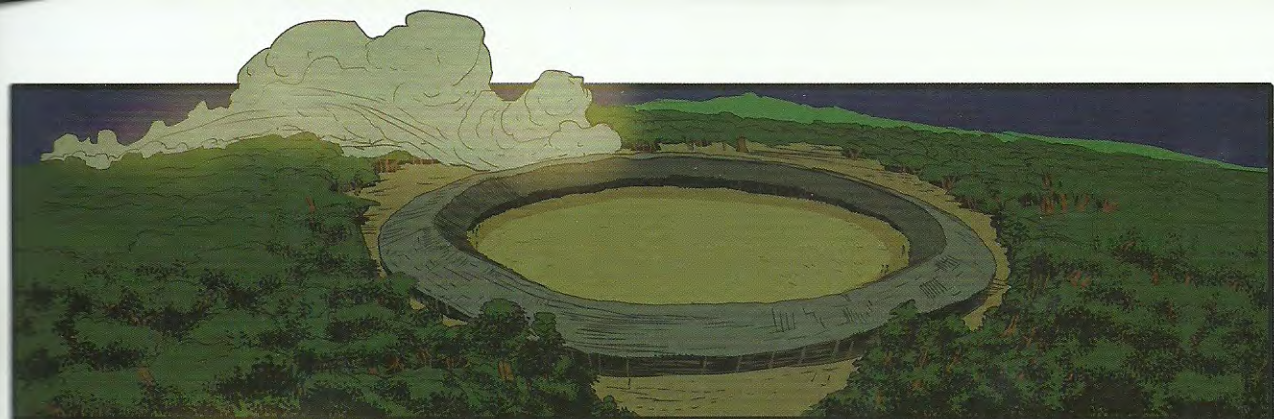
ATACADOS? NÓS SABEMOS DISSO! O REFORÇO JÁ ESTÁ A CAMINHO!
MAS O ATAQUE NÃO VAI ACONTECER ESTA NOITE.
E SABE POR QUÊ? PORQUE NENHUM DE NOSSOS GUERREIROS TEVE PRESSÁGIO OU VISÃO. A NOITE BRANCA FAZ ISSO...

DUAS NOITES ANTES, ELES AVISAM EM SONHO AO GUERREIRO QUE SERÁ POUPADO SOBRE O ATAQUE QUE ESTÁ POR VIR... EXATAMENTE COMO FOI COM O IRMÃO-GUERREIRO QUE CHEGOU AQUI... ELE NOS CONTOU.

MAS... ENTÃO... O GUERREIRO SOU EU...
POR FAVOR, PAPA-CAPIM... EU SEI QUE VOCÊ SERÁ UM GRANDE GUERREIRO UM DIA. UM DIA.

AGORA, VAMOS DESCANSAR. AMANHÃ EU ME ENTENDO COM JUREMA E CAFUNÉ. PRECISAMOS POUPAR NOSSAS FORÇAS...

...PARA QUANDO A NOITE BRANCA CHEGAR.

NUNCA VIM A ESTE LUGAR...
EU TAMBÉM NÃO CONHECIA... O PAPA-CAPIM QUE DESCOBRIU...
É ASSUSTADOR AQUI...
MAS É SEGURO.
CAFUNÉ... ESTOU COM MEDO... NÃO SEI...
NÃO TENHA MEDO. É SÓ UM GRANDE LUGAR ESCURO, NADA MAIS.
O QUE É ESSE BARULHO?
É O RIO. A CACHOEIRA COMEÇA AQUI EM CI
E DESÁGUA LÁ EMBA
É MUITO BONITO...
É MUITO DIFÍCIL FALAR DE BELEZA NUMA SITUAÇÃO DES...
AAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHHHH!

NINGUÉM TOCA EM PAPA-CAPIM!

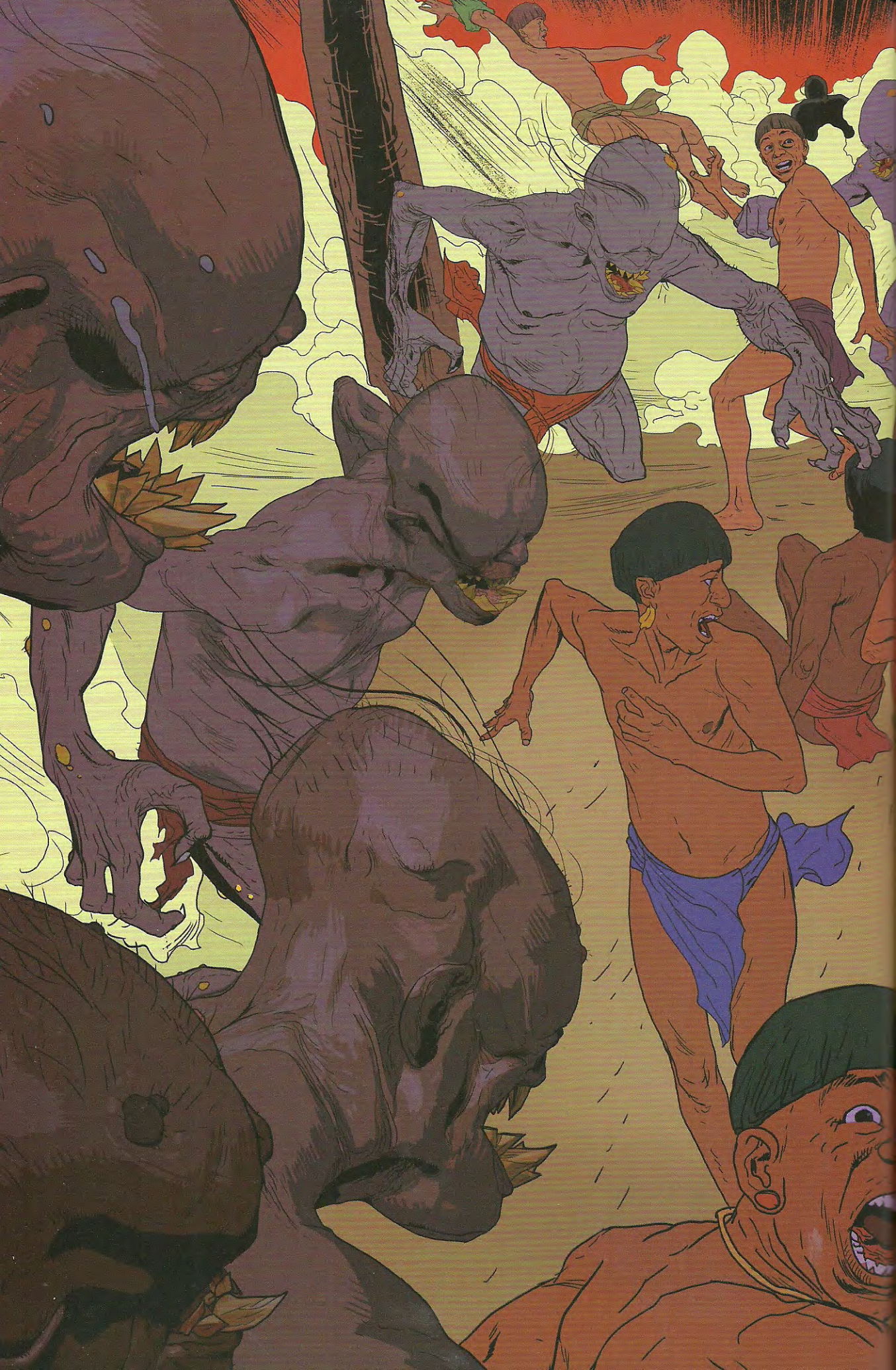
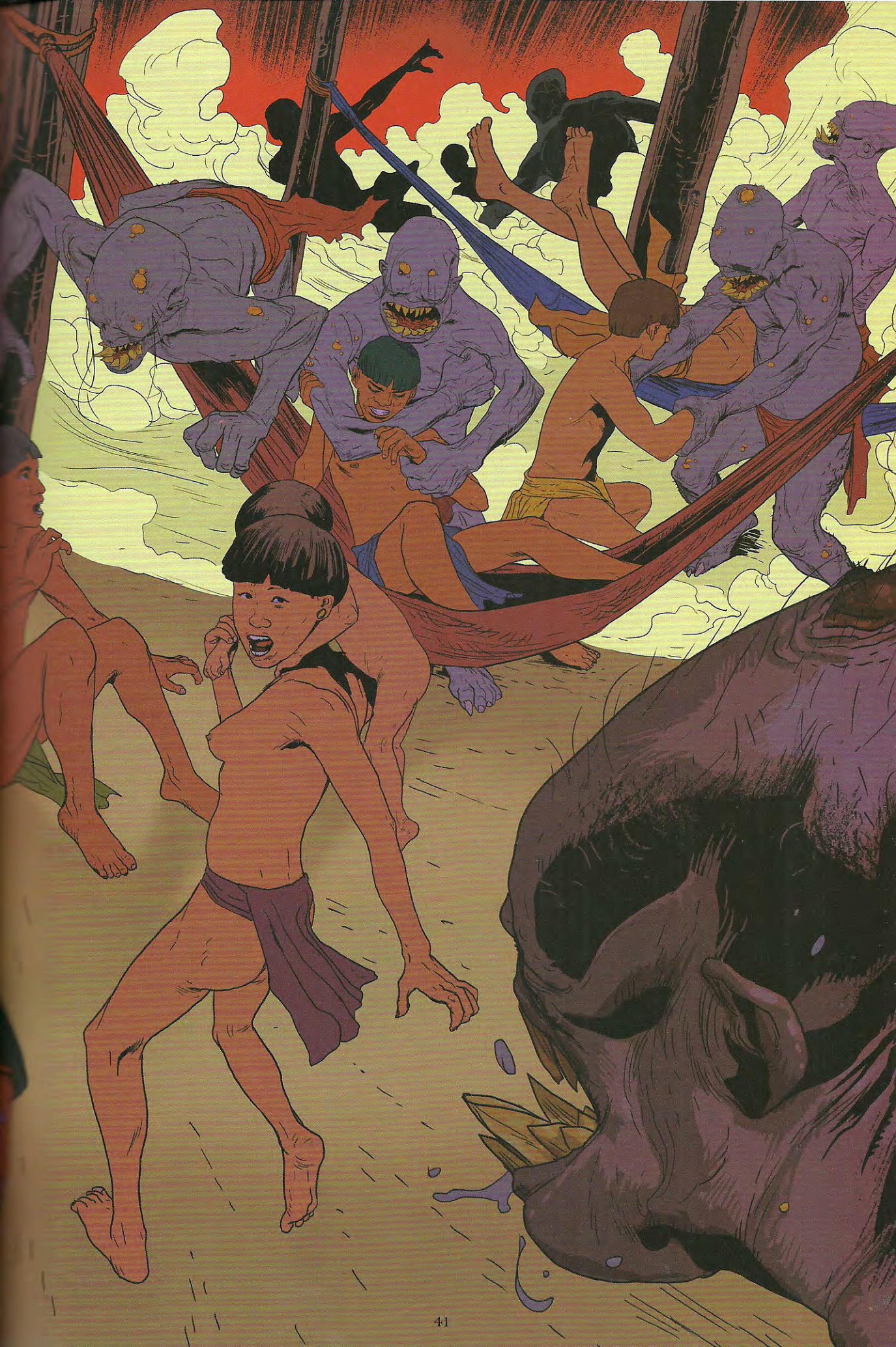
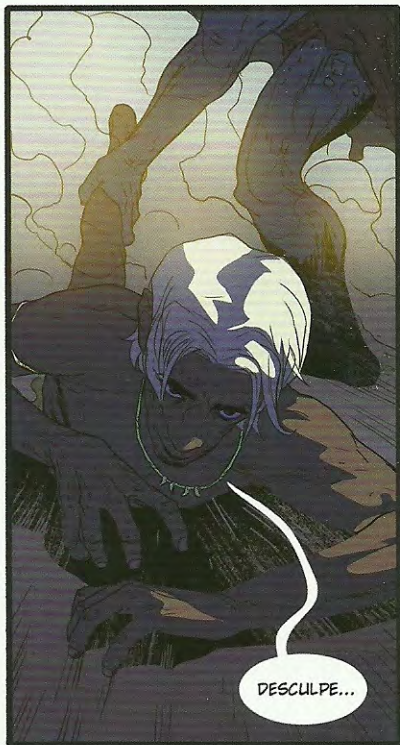
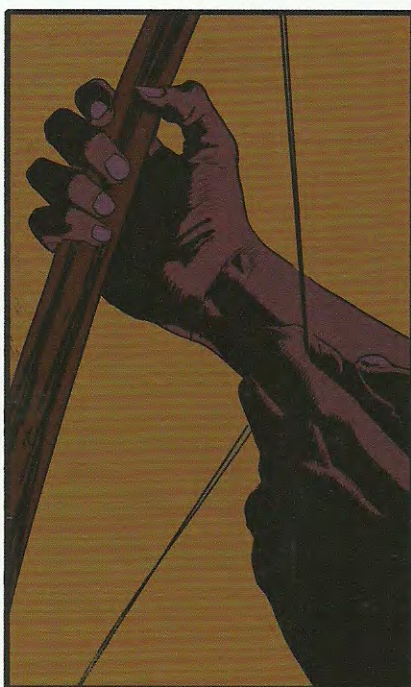
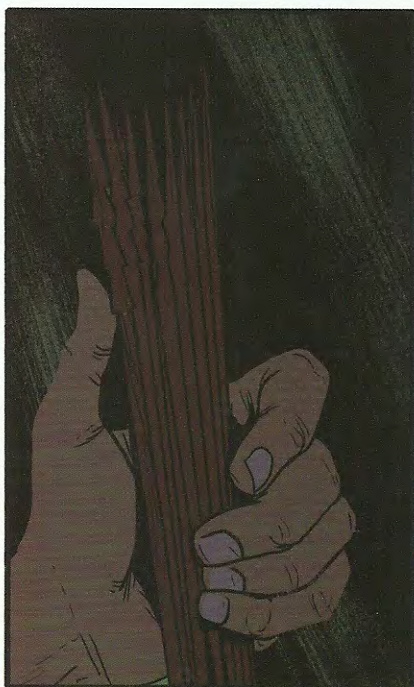
DESCULPE...
PAJÉ! NÃO...
DESCULPE...

PAJÉ...

MÃE...

PAI...

NÃÃÃOOO!

NÃO...

VOCÊ NÃO VAI QUEBRAR O MEU ESPÍRITO...

PAI TITIRIWE, GRANDE ESPÍRITO PROTETOR DA NOITE. ELEVO MINHA VOZ AOS SEUS OUVIDOS. PRECISO DA SUA FORÇA, PAI.
DERRAMA SOBRE MIM O SEU ESPÍRITO PARA QUE EU POSSA HONRÁ-LO...

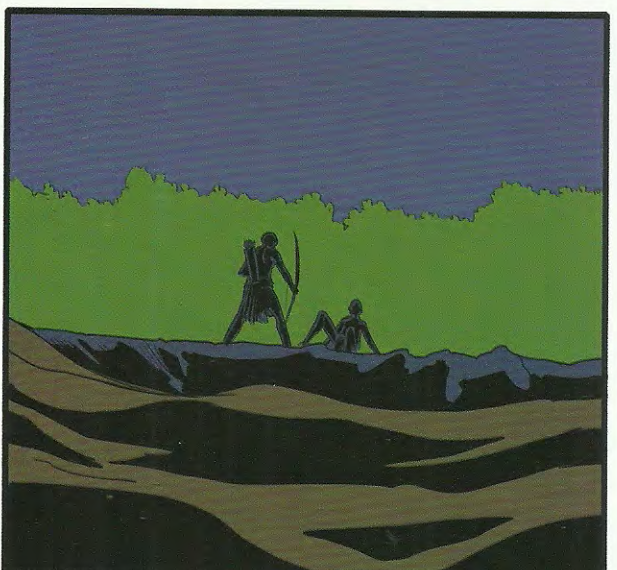
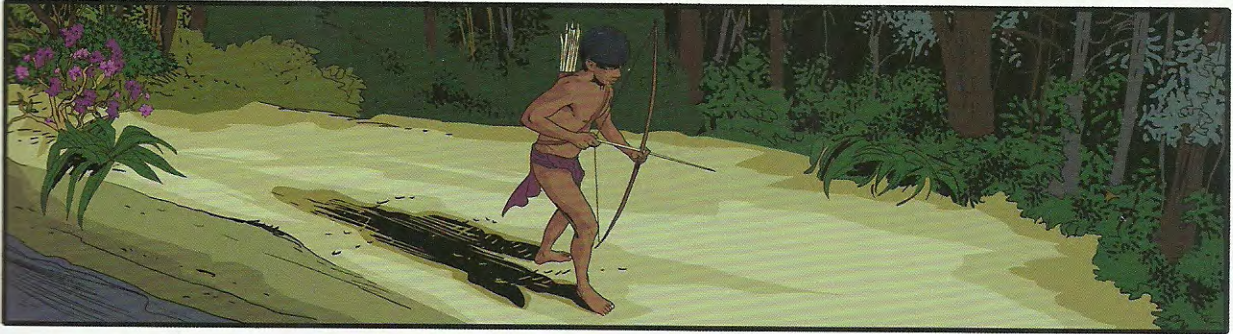
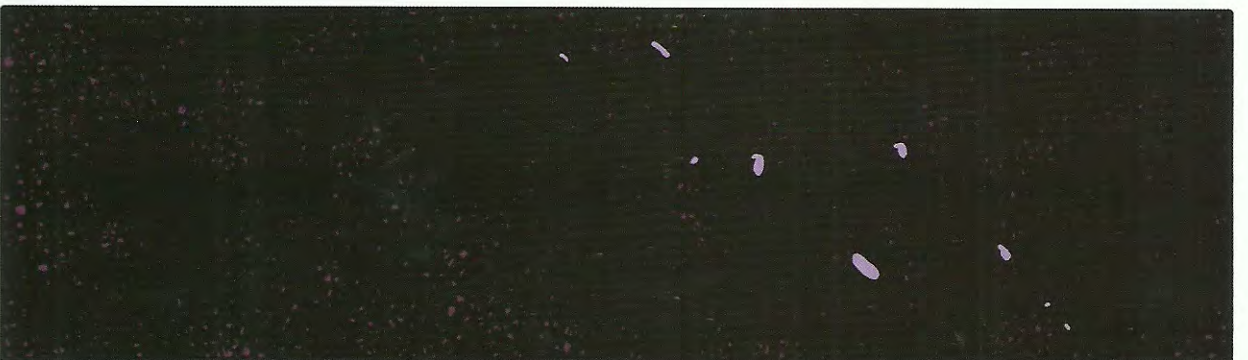
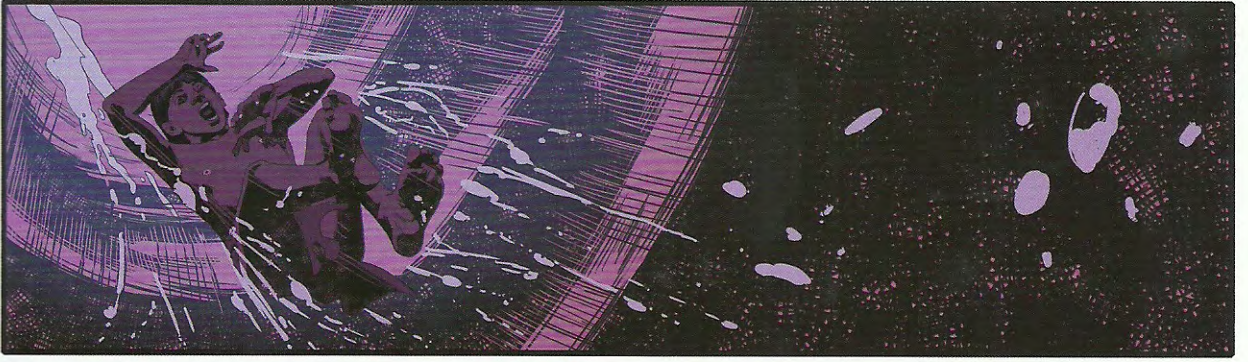
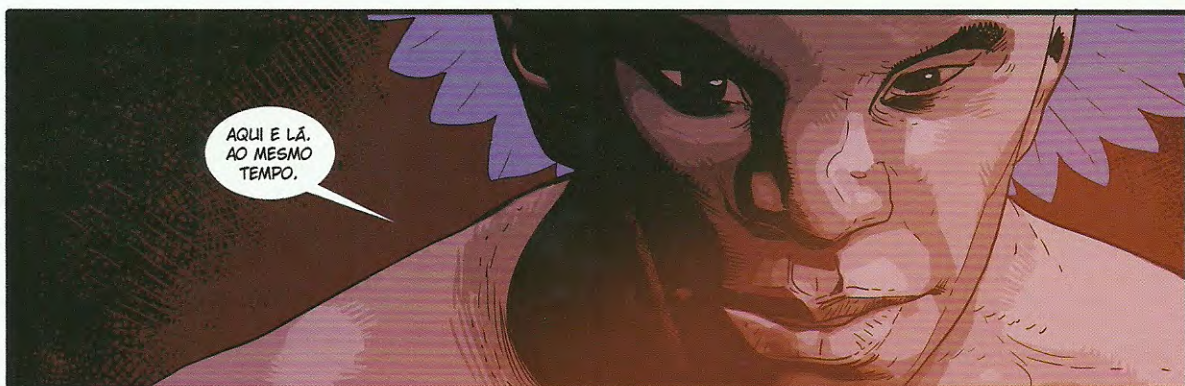
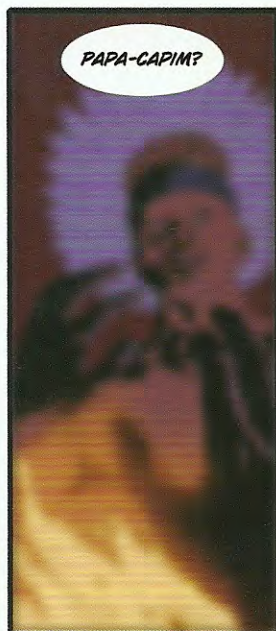
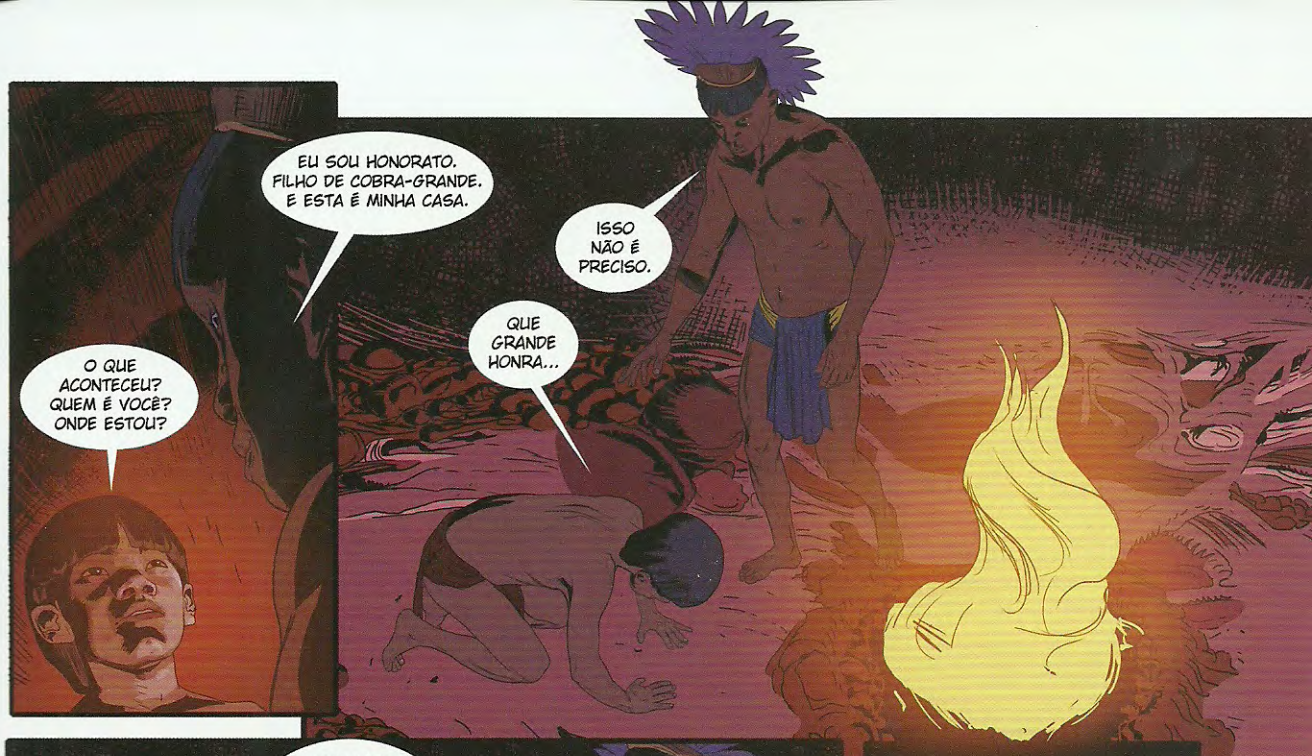
...E FAZ-ME GUERREIRO ESTA NOITE.

QUEM É VOCÊ?

CAFUNÉ?

CAFUNÉ, NÃO!

PAPA-CAPIM?
QUEM É VOCÊ?
CALMA! VOCÊ ESTÁ SEGURO AQUI!
EU... CONHEÇO VOCÊ?
QUEM É ESSE?
VOCÊ.
AQUI E LÁ. AO MESMO TEMPO.

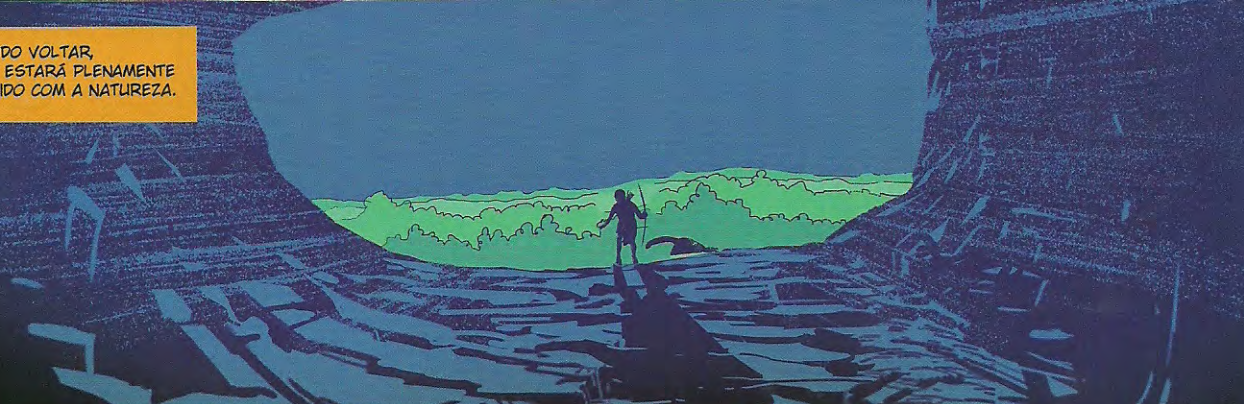
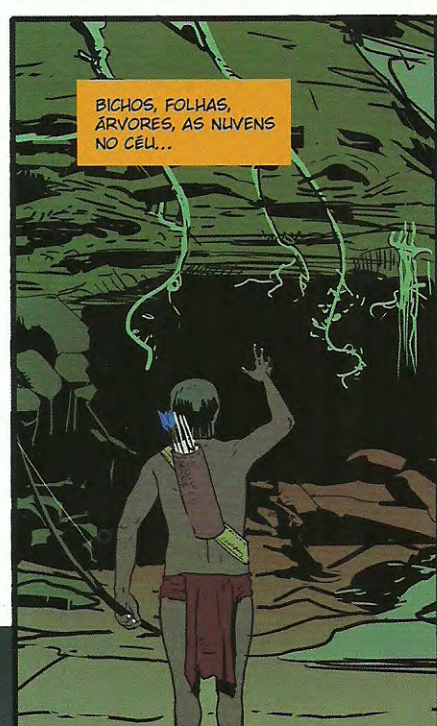
O QUE ACONTECEU? QUEM É VOCÊ? ONDE ESTOU?

EU SOU HONORATO. FILHO DE COBRA-GRANDE. E ESTA É MINHA CASA.

QUE GRANDE HONRA...

ISSO NÃO É PRECISO.

EU SEGUI TUDO DESDE A CHEGADA DO IRMÃO XAVANTE À SUA ALDEIA. FOI ELE, SEM SABER, QUEM LEVOU NOITE BRANCA ATÉ VOCÊS.

COMEÇOU NUMA PRÓSPERA ALDEIA, MUITO LONGE DAQUI.
CERTA NOITE, O MAR TROUXE UMA EMBARCAÇÃO COMO ELES NUNCA TINHAM VISTO. ERA TÃO GRANDE COMO... COBRA-GRANDE!
HAVIA UM ÚNICO HOMEM NELA. NÃO ERA UM HOMEM COMUM. EM SEU SANGUE CORRIA UM GRANDE MAL, UM MAL TÃO ANTIGO QUANTO O PRÓPRIO MUNDO.
ELE NÃO TOLERAVA A LUZ DO DIA, ERA MUITO FORTE. TINHA PODER SOBRE AS MENTES DOS HOMENS E MUITA, MUITA SEDE DE SANGUE. ATACAVA A ALDEIA TODAS AS NOITES PARA SE ALIMENTAR DOS IRMÃOS. ATÉ QUE FOI CAPTURADO E MORTO.
ERA O QUE ELES PENSAVAM...
O SÁBIO PAJÉ MANDOU QUE SEU CORPO FOSSE SEPARADO DE SUA CABEÇA E QUE TUDO FOSSE QUEIMADO. MAS O CACIQUE, FASCINADO COM A FORÇA SOBRENATURAL DO HOMEM, DESOBEDECEU AS ORDENS E, NUM RITUAL SECRETO, COMEU SEU CORAÇÃO ANTES DE LHE CORTAR A CABEÇA.
O SANGUE AMALDIÇOADO DAQUELE HOMEM, AINDA QUENTE, LIBEROU SOBRE O CACIQUE UMA DESCONHECIDA MAGIA. O CACIQUE TEVE SUA ALMA DESTRUÍDA.
NAQUELA MESMA NOITE, AQUELE HOMEM TÃO MAU, QUE AGORA VESTIA O CORPO DO CACIQUE, RETORNOU À ALDEIA E MATOU A TODOS. E, DESDE ENTÃO, ELE VEM FAZENDO ISSO: ENVENENANDO HOMENS E MAIS HOMENS PARA FORMAR SEU EXÉRCITO E MATANDO MULHERES E CRIANÇAS PARA SE ALIMENTAR DELES.

ELE LUTA UMA GUERRA DESLEAL E SEM HONRA. TUDO O QUE QUER É AVANÇAR, DOMINAR E DESTRUIR. VAGA EM NOME DE SUA SEDE. TUDO FAZ EM NOME DE SUA SEDE.
LEMBRE-SE DE UMA COISA, PAPA-CAPIM: VOCÊ SÓ ESTÁ VIVO, PORQUE ELE PRECISA DE VOCÊ.
ELE ESCOLHE UM GUERREIRO, TOMA A SUA MENTE, QUEBRA SEU ESPÍRITO E O DEIXA VIVER. O GUERREIRO POUPADO LEVA A MENSAGEM DE MORTE À ALDEIA MAIS PRÓXIMA, DEIXANDO O RASTRO QUE DEPOIS SERÁ SEGUIDO PELO BANDO.
ASSIM ELES FAZEM, PORQUE PRECISAM SABER DE ONDE PARTEM E PARA ONDE VÃO EXATAMENTE. UMA VIAGEM ÚNICA, RÁPIDA, CERTEIRA.
E O QUE CAFUNÉ TEM A VER COM ISSO? POR QUE VIROU UM MONSTRO?
NÃO ESQUEÇA: ELE ENTROU NA SUA MENTE. SABE O QUANTO VOCÊ GOSTA DO SEU AMIGO. E VAI USAR ISSO PRA QUEBRAR VOCÊ. JÁ ESTÁ USANDO. ELE AINDA ACHA QUE PODE CONSEGUIR...
ELE PODE SER VENCIDO?
VOU DIZER O QUE SEI SOBRE A NOITE BRANCA E O QUE DEVE SER FEITO.
ELES NÃO ENXERGAM NA CLARIDADE. TÊM OLFATO AGUÇADO, MAS SÃO CEGOS SOB A LUZ. E SE SEPARARAM TANTO DA NATUREZA, QUE TUDO O QUE DIZ RESPEITO A ELA OS AFETA. A LUZ DO DIA. O SOM DOS ANIMAIS. A PRESENÇA DOS ANIMAIS. A FORÇA DOS ANIMAIS. OS ANIMAIS OS OPRIMEM MUITO.
EMBORA SEJAM MUITO FORTES, SEU PONTO FRACO É O CORAÇÃO. ATRAVESSE O CORAÇÃO DE UM DELES COM UMA FLECHA E ELE CAI MORTO. É A ÚNICA FORMA DE MATÁ-LOS! TODO O RESTO DO CORPO É INVULNERÁVEL.
SAIBA QUE O LÍDER NÃO VAI SE EXPOR. SE ELE TIVER QUE ENFRENTAR VOCÊ, VAI ENVIAR ALGUÉM PARA LUTAR NO LUGAR DELE...
ALGUÉM QUE SEJA ESPECIAL PARA VOCÊ... QUE VOCÊ NÃO GOSTARIA DE MACHUCAR...
CAFUNÉ, É CLARO.

EU...
NÃO TENHA MEDO! NÃO É REAL. É SÓ UMA VISÃO DE ONDE ELES ESTÃO.
NAS CAVERNAS, ONDE NASCE A CACHOEIRA. HÁ DUAS SENTINELAS GUARDANDO OS PRISIONEIROS. O RESTO DO BANDO ESTÁ NA PARTE MAIS PROFUNDA DA CAVERNA. ELES NÃO TENTARÃO NADA ENQUANTO FOR DIA.
MAS SE O LÍDER PODE ENTRAR NA MINHA MENTE, VAI SABER QUE ESTOU LÁ.
ENTÃO NÃO PERMITA QUE ELE ENTRE! TRANQUE SEU ESPÍRITO! SUA MENTE É SEU TERRITÓRIO! GUARDE-O!
SE VOCÊ SABE TUDO ISSO, E É O SER MAIS PODEROSO DA MATA, POR QUE NÃO DESTRUIU OS MONSTROS?
NÃO POSSO. O HOMEM DEVE COMPREENDER E FAZER O QUE FOR NECESSÁRIO PARA CORRIGIR O QUE ESTÁ ERRADO. SE EU DESTRUIR NOITE BRANCA, O HOMEM NUNCA ENTENDERÁ DO QUE É FEITO, DE ONDE VEIO E QUAL É O SEU LUGAR AQUI.
UM HOMEM COMEÇOU. UM HOMEM DEVE TERMINAR.
MAS EU POSSO AJUDAR...
VOCÊ DEIXARÁ O VENTRE DE COBRA-GRANDE RENASCIDO... COMO UM NOVO HOMEM. QUANDO VOLTAR, ESTARÁ PLENAMENTE REUNIDO COM A NATUREZA. SUA VOZ COMANDARÁ TUDO O QUE FOR DA NATUREZA: BICHOS, FOLHAS, ÁRVORES, AS NUVENS NO CÉU...
VOCÊ PODERÁ FALAR COM ELES. E OUVI-LOS TAMBÉM. SERÁ UM SÓ COM A NATUREZA.
E NÃO SE ESQUEÇA: OS NOITES BRANCAS SÃO HOMENS QUE SE SEPARARAM DA NATUREZA. SE VOCÊ QUISER SALVAR SEUS AMIGOS, TERÁ QUE UNIR O ESPÍRITO DELES AO ESPÍRITO DA NATUREZA.
E COMO VOU FAZER ISSO?
QUANDO A HORA CHEGAR, VOCÊ SABERÁ...
AGORA, VOLTE!

ESTOU PRONTO!

MOSTRE-ME ONDE ESTÃO AS MULHERES E AS CRIANÇAS.
BARULHO. MUITO BARULHO!

QUE OMAM ME PERDOE... E VOCÊ TAMBÉM, IRMÃO.

CALMA! CALMA! VAMOS TODOS SAIR DAQUI!

VOCÊ DEMOROU!

VAMOS! TEMOS QUE CHEGAR NA ALDEIA ANTES DO ANOITECER!

VOCÊS VÃO FICAR AQUI. **NÃO SAIAM!** NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA!
VOCÊ VAI FICAR BEM?

NÃO SE PREOCUPE. PRECISO DE VOCÊ PARA CUIDAR DE TUDO AQUI NA ALDEIA.
PODE CONTAR COMIGO.

NÃO SAIA DAQUI DE JEITO NENHUM!
NÃO VOU SAIR.

SE VOCÊ PODE ME OUVIR, OUÇA! ***NOITE BRANCA,*** ESTOU TE ESPERANDO! ***VENHA!***
GRRRRR!

NOITE BRANCA! EU DESAFIO VOCÊS A VENCER OS DONOS DESTA MATA!

ATAQUEM!

CAFUNÉ!
ELES NÃO VÃO PARAR ENQUANTO EU NÃO DER A ORDEM!

EU ESTOU NO COMANDO AQUI!

E VOU ACABAR COM AQUELE DESALMADO QUE TRANSFORMOU VOCÊ NESSE MONSTRO!

SEI QUE ELE ESTÁ NAS CAVERNAS! E QUE ESTÁ SOZINHO!

VENHA ME IMPEDIR!

NÃO SE ESQUEÇA:
OS NOITES BRANCAS
SÃO HOMENS...

...QUE SE
SEPARARAM
DA NATUREZA.

E SE SEPARARAM
TANTO, QUE TUDO
O QUE DIZ RESPEITO
A ELA OS AFETA.

O SOM DOS ANIMAIS.
A PRESENÇA DOS ANIMAIS.

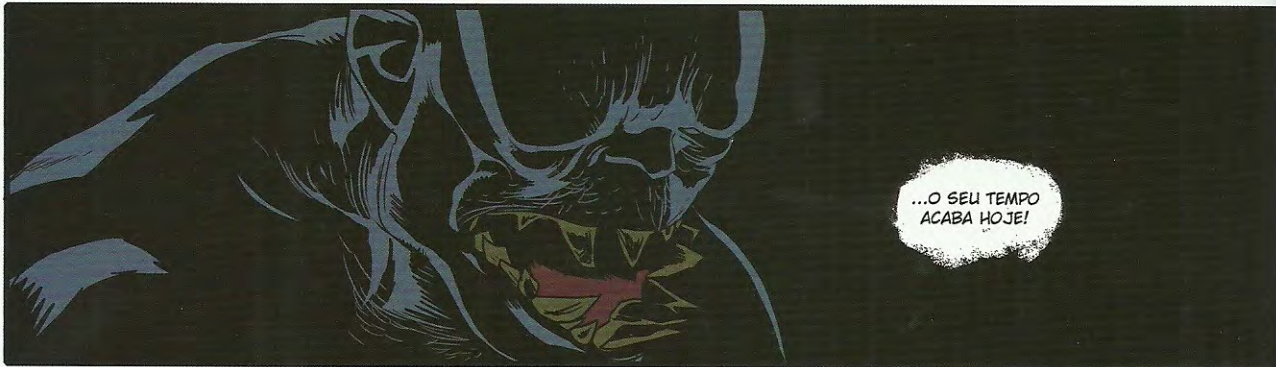
A FORÇA
DOS ANIMAIS.

UM HOMEM COMEÇOU.
UM HOMEM DEVE TERMINAR.

QUANDO VOLTAR, VOCÊ ESTARÁ PLENAMENTE REUNIDO COM A NATUREZA.

SUA VOZ COMANDARÁ TUDO O QUE FOR DA NATUREZA.

VOCÊ DEIXARÁ O VENTRE DE COBRA-GRANDE RENASCIDO...

...COMO UM NOVO HOMEM.

SE VOCÊ QUISER SALVAR SEUS AMIGOS...

...TERÁ QUE UNIR O ESPÍRITO DELES...

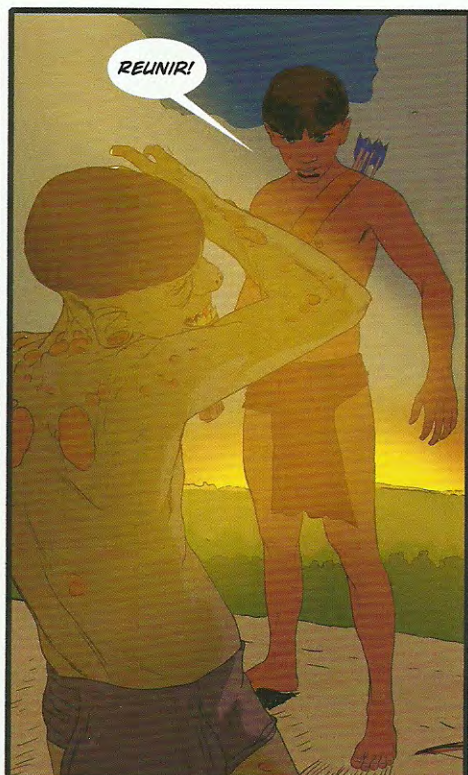
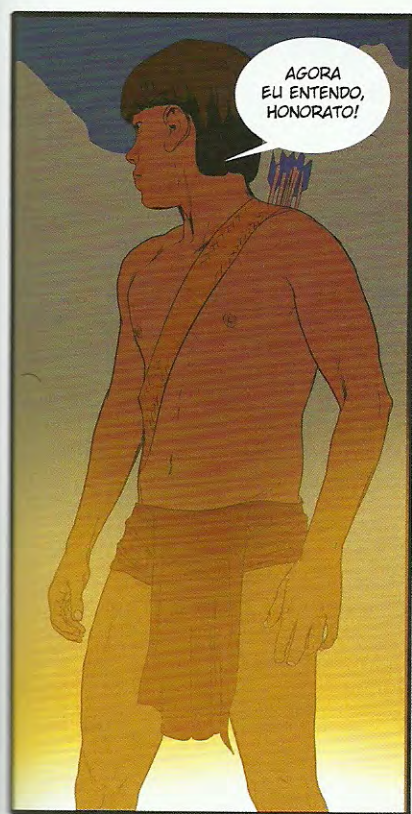
...AO ESPÍRITO DA NATUREZA.

SE VOCÊ AINDA ESTIVER AÍ, SER DO MAL, OUÇA...

...O SEU TEMPO ACABA HOJE!

VOU SALVAR A MINHA ALDEIA E LIBERTAR O ESPÍRITO QUE VOCÊ ROUBOU DE TANTOS IRMÃOS...

VOCÊ NEM SABERIA POR ONDE COMEÇAR, MENINO...

VOU COMEÇAR POR ONDE TUDO COMEÇOU...

(*) VAI APARECER DO RIO MAIOR, O MAIOR E MAIS PODEROSO INIMIGO DE VOCÊS!

COBRA-GRANDE!

CAFUNÉ! VOCÊ VOLTOU, IRMÃO!

OBRIGADO! OBRIGADO!

VOCÊ CONSEGUE VER O QUE HÁ SOBRE AS ÁGUAS, PAPA-CAPIM?

PAJÉ! QUE BOM TE VER CURADO!
OBRIGADO, FILHO...

POSSO VER, SIM... O QUE É?
SÃO OS ESPÍRITOS LIBERTOS DOS ANTIGOS IRMÃOS PRIVADOS DO DESCANSO. NOITE BRANCA ROUBOU A ALMA DELES HÁ TEMPO DEMAIS... SEUS CORPOS JÁ NÃO PODERIAM SER SALVOS, COMO OS NOSSOS... MAS AGORA ESTÃO EM PAZ.
GRAÇAS A ***VOCÊ, PAPA-CAPIM.***

OBRIGADO, PAPA-CAPIM. POR TUDO.
NÃO TERIA FEITO SEM A SUA AJUDA, HONORATO. FOI UMA HONRA!

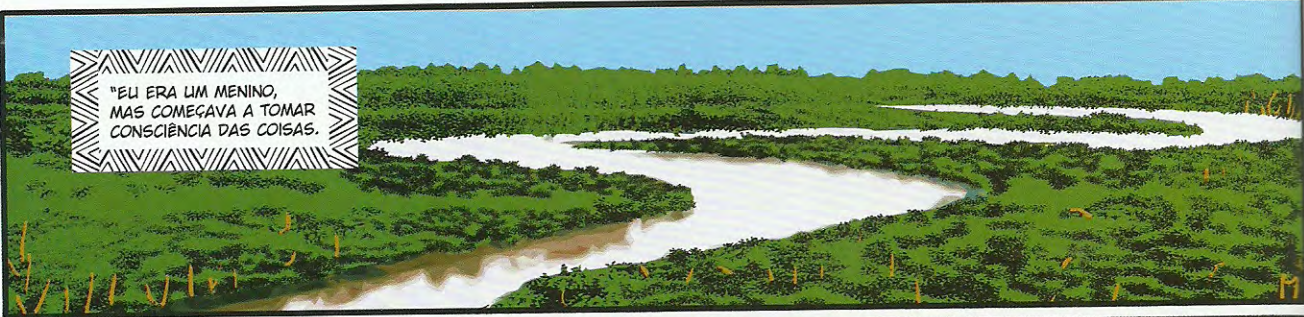
MAS... LOGO QUE SAÍ DO RIO, JÁ NÃO CONSEGUIA MAIS OUVIR A ÁGUA...
NÃO É O PODER QUE TE FOI EMPRESTADO QUE TE DEFINE. E O PODER SÓ TE FOI EMPRESTADO, POR VOCÊ SER QUEM ERA ANTES DE RECEBÊ-LO.

FAZ SENTIDO. MESMO SEM O PODER, ME SINTO NOVO... MAIS... PARTE DE TUDO.
PAPA-CAPIM, VOCÊ É UM FILHO BEM-VINDO NO VENTRE DE MEU PAI. VOCÊ E TODOS OS SEUS. CHAME POR ELE QUANDO QUISER. COBRA-GRANDE SEMPRE OS ACOLHERÁ.

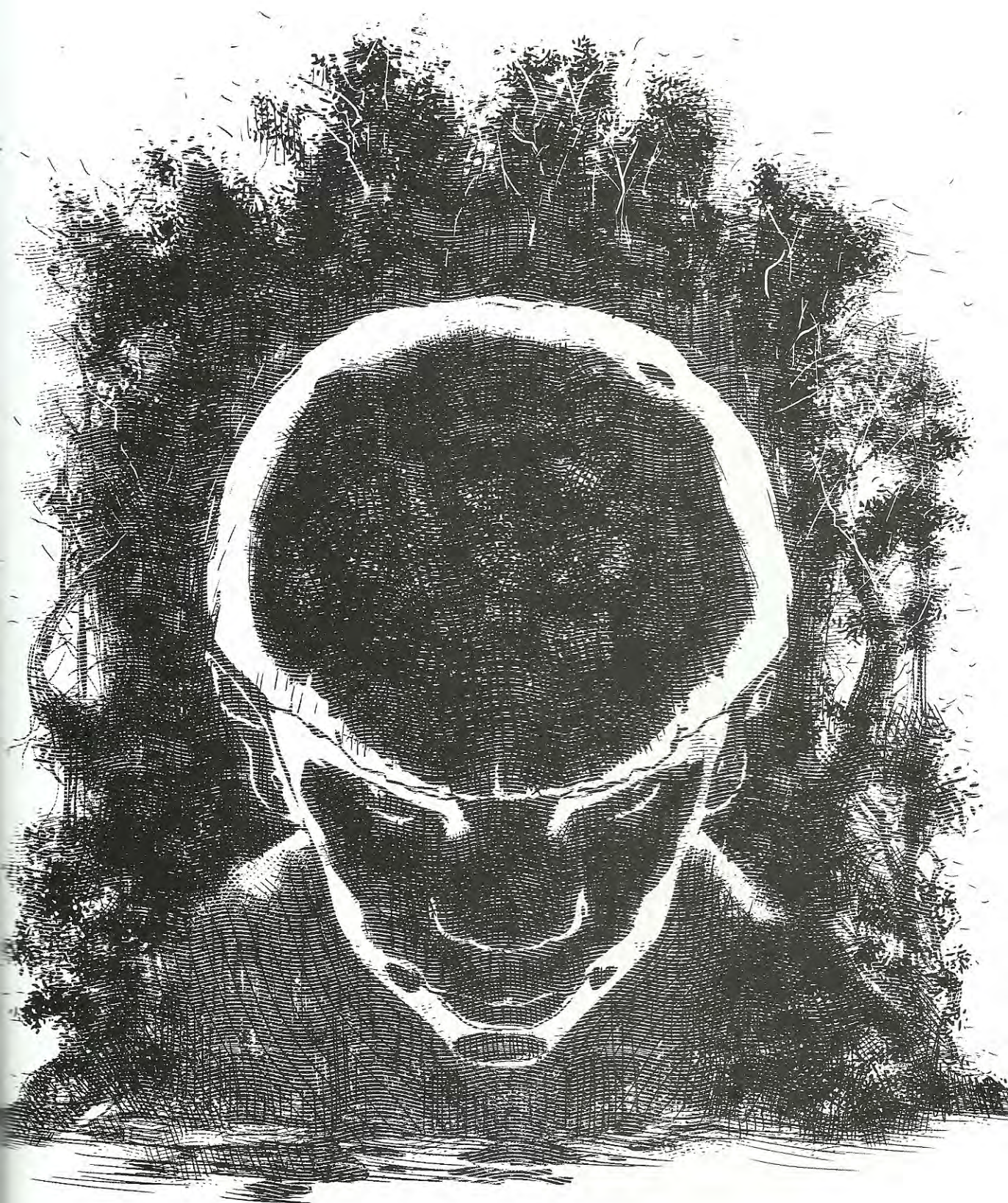
MEUS AMIGOS... ESTÃO MESMO CURADOS?
SIM. SÓ OS IRMÃOS QUE PROVARAM SANGUE TIVERAM SUAS ALMAS PERDIDAS PARA SEMPRE.
NÃO HAVIA COMO DESFAZER ISSO... MAS VOCÊ DEU A ELES O DESCANSO. NÃO ESTÃO VIVOS, MAS ESTÃO EM PAZ.

AGORA QUE SÓ RESTA ELE, POSSO INTERFERIR... ELE NÃO É UM HOMEM. ENTÃO, É O MEU TERRENO.
VOCÊ É UM BOM AMIGO, HONORATO. VOU TE VER DE NOVO?
OLHE EM VOLTA, PAPA-CAPIM...

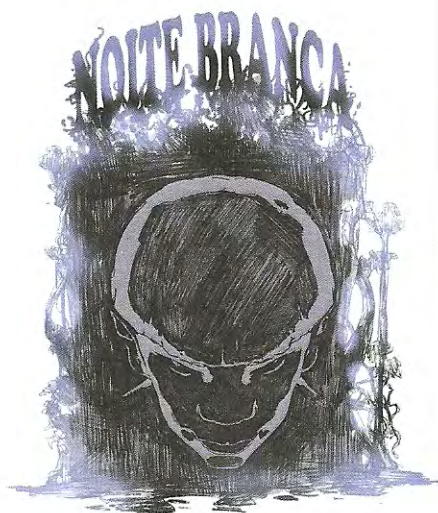
O QUE VOCÊ ACHA?

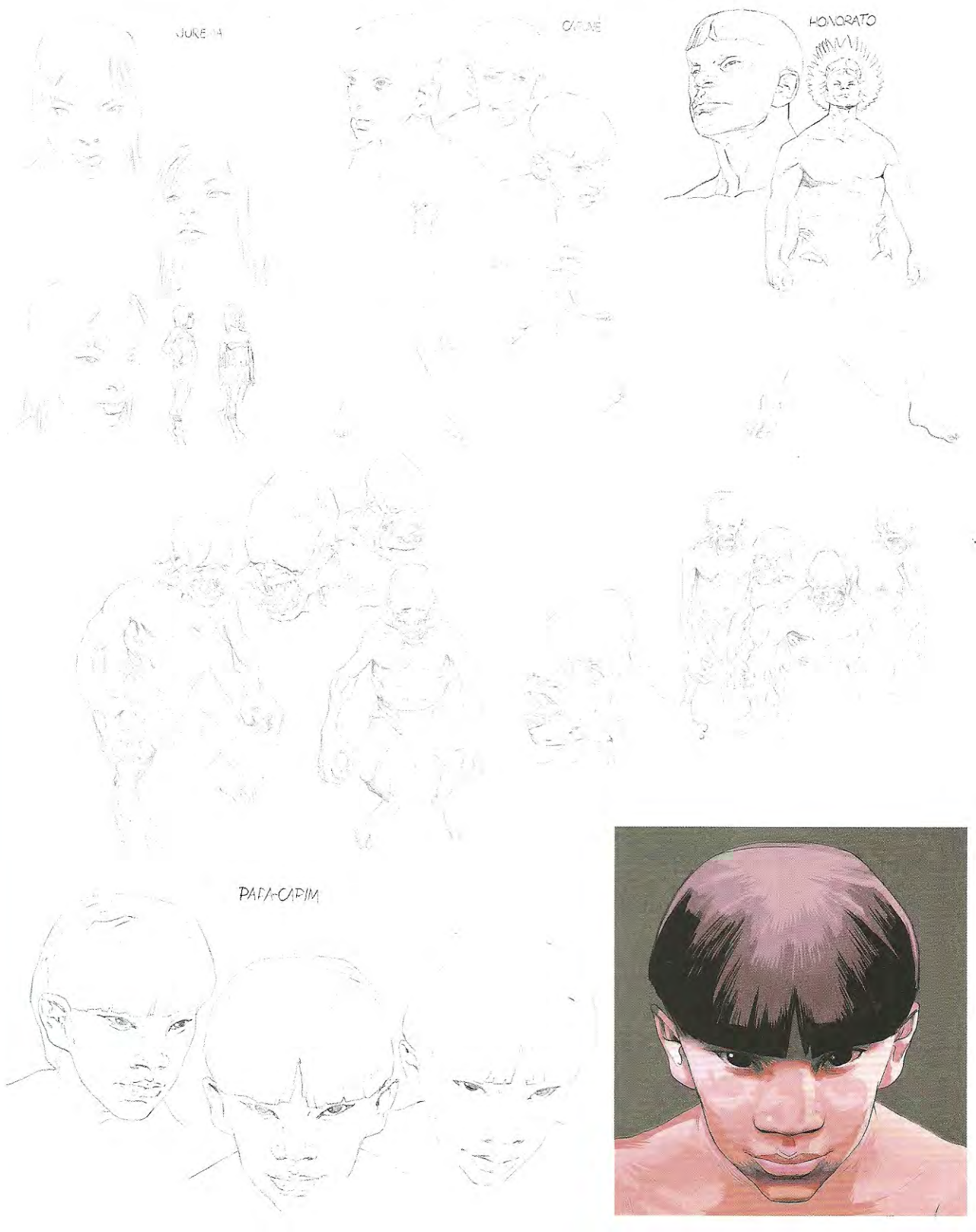
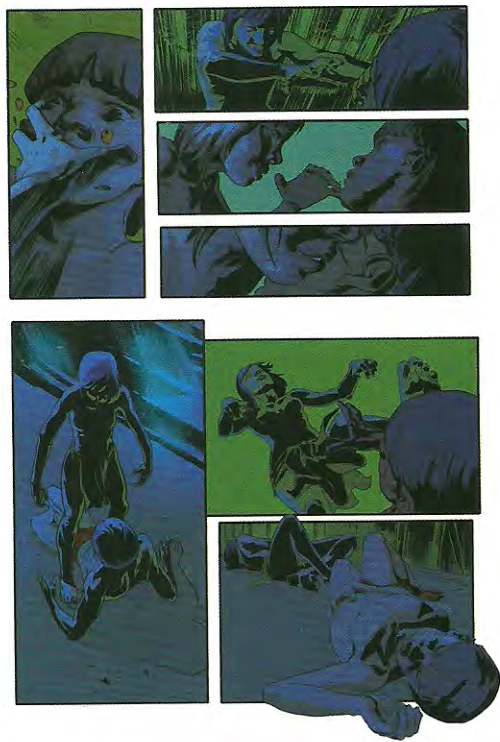
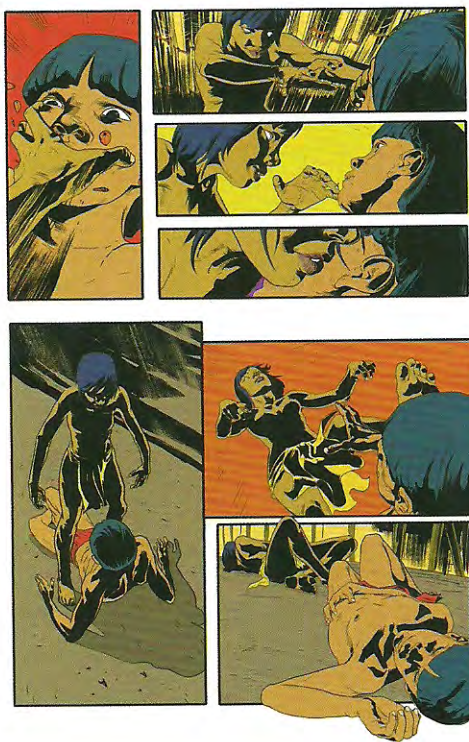
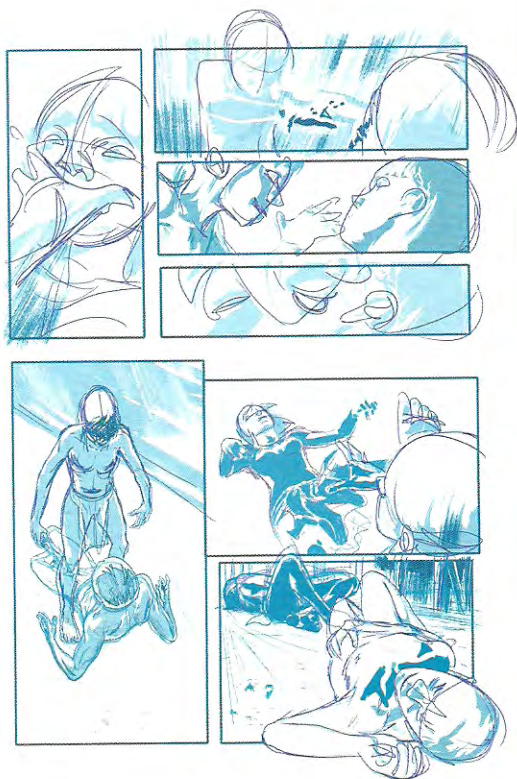
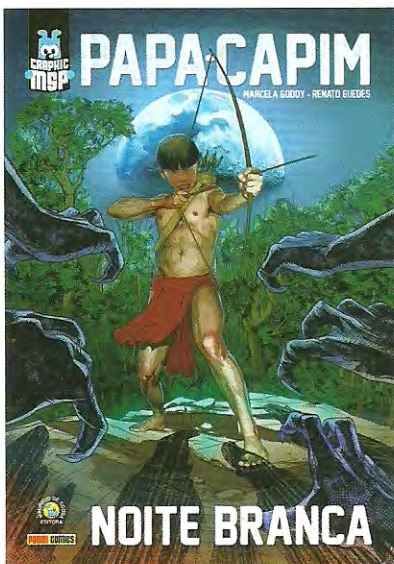
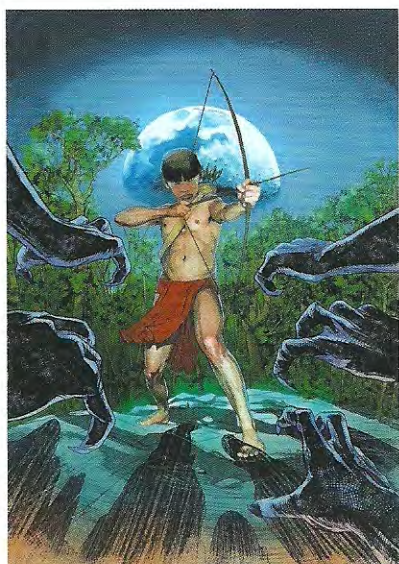
O PAJÉ FALOU TÃO BONITO SOBRE VOCÊ NA CERIMÔNIA DESTA MANHÃ... SUA HISTÓRIA VAI SER CONTADA POR TODAS AS GERAÇÕES DA TRIBO. PARA SEMPRE!
SÓ ME IMPORTA QUE A ALDEIA ESTÁ SALVA E QUE VOCÊ E CAFUNÉ ESTÃO BEM.

A GENTE PODIA IR PESCAR MAIS TARDE...
QUE TAL AGORA? CONHEÇO UM ATALHO EMOCIONANTE...

ESTÁ PRONTA?

"EU ERA UM MENINO, MAS COMEÇAVA A TOMAR CONSCIÊNCIA DAS COISAS.
FOI LÁ QUE COMECEI A CRESCER E DESCOBRI OS BRANCOS.
EU NUNCA OS VIRA, NÃO SABIA NADA DELES. NEM MESMO PENSAVA QUE ELES EXISTISSEM.
QUANDO OS AVISTEI, CHOREI DE MEDO.
OS ADULTOS JÁ OS HAVIAM ENCONTRADO ALGUMAS VEZES, MAS EU NUNCA!
PENSEI QUE ERAM ESPÍRITOS CANIBAIS E QUE IAM NOS DEVORAR. EU OS ACHAVA MUITO FEIOS, ESBRANQUIÇADOS E PELUDOS.
ELES ERAM TÃO DIFERENTES QUE ME ATERRORIZAVAM."
DAVI KOPENAWA YANOMAMI
DEPOIMENTO RECOLHIDO E TRADUZIDO POR BRUCE ALBERT, NA MALOCA WATORIKI, EM SETEMBRO DE 1998.
FIM

PAPA-CAPIM

NOITE BRANCA

EXTRAS

Marcela Godoy realizou uma rica pesquisa para fazer o roteiro desta *Graphic MSP*. Os vilões são inspirados nos Tatus Brancos, personagens pouco conhecidos de nosso folclore, da época dos Bandeirantes, nas regiões de São Paulo e Minas Gerais. Eles eram índios canibais que viviam em cavernas e sua lenda consta de livros do historiador Luís da Câmara Cascudo. "Eu criei os Noites Brancas como uma mistura do clássico vampiro europeu (e tudo o que sua metáfora carrega) com esses assustadores canibais do folclore nacional", revela a autora. Enquanto isso, já sabendo da trama básica, Renato Guedes estudava alternativas para o *teaser* do projeto, divulgado em novembro de 2013.

Ao mesmo tempo em que Renato fazia estudos para os personagens (aliás, vale um desafio: alguém achou Honorato antes de sua primeira aparição?), Marcela esmiuçava o roteiro. Exemplo: o termo Noite Branca faz alusão à escuridão e ao horror trazido ao mundo dos índios com a chegada dos colonizadores – uma mensagem que a autora sempre quis passar. Além disso, outros elementos de nosso folclore e literatura foram adaptados à trama, como trechos do poema indianista *I-Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, nas páginas 16 e 17.

Abaixo, você pode conferir um passo a passo do trabalho de Renato Guedes nas páginas. O desenho foi todo feito digitalmente: o esboço, a arte-final, a cor base e, finalmente, os tons definitivos. E o artista passou para o seu traço a preocupação que Marcela Godoy teve em fazer a natureza dividir a cena com Papa-Capim.

Até chegar à versão final da capa, como acontece sempre durante o fechamento de uma *Graphic MSP*, várias tentativas são feitas. Aqui, você confere algumas das propostas, desde um esboço bem "cru" até outras um pouco mais elaboradas.

O Papa-Capim de Mauricio de Sousa

A maioria dos personagens criados por Mauricio de Sousa em seu início de carreira estreou nos jornais. Com o protagonista de *Noite Branca* não foi diferente. A primeira aparição do Papa-Capim foi no dia 8 de setembro de 1963, numa tira vertical publicada na *Folhinha de S.Paulo*. E o seu visual era bastante diferente. Na época, ele parecia mais um índio adulto, algo que o autor mudou rapidamente.

Mauricio criou o simpático curumim inspirado pelos índios pataxós, que habitam até hoje o sul da Bahia. E o nome do personagem é uma homenagem ao pássaro papa-capim-capuchinho, que vive e se reproduz não só no Brasil, mas em vários países da América do Sul.

Já o Cafuné, o inseparável amigo de Papa-Capim, surgiu no dia 28 de agosto de 1966, também na *Folhinha de S.Paulo*, mas numa página formato tabloide. E logo na sua primeira aventura (veja na página ao lado), ele conhece o mar, mas acha a água "dolorida". Era um prenúncio das trapalhadas que faria nos anos seguintes, nos gibis.

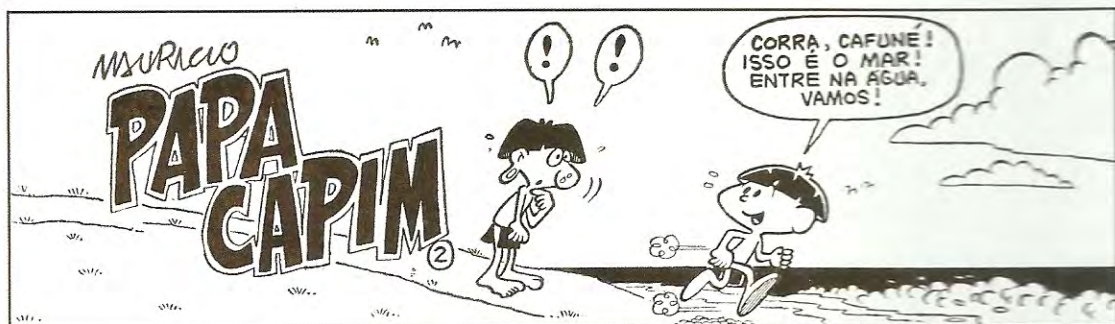
Desastrado e distraído, Cafuné está sempre se metendo em apuros. Mas isso não diminui sua coragem. Como todo jovem índio, ele é muito competitivo e valoroso. Uma curiosidade: desde a sua primeira aparição, o personagem já usava alargadores de orelha, como os verdadeiros pataxós. E isso foi mantido nesta *Graphic MSP*.

Do trio de personagens principais de *Noite Branca*, só Jurema não estreou nos jornais. A linda indiazinha que faz o coração do Papa-Capim acelerar apareceu pela primeira vez em uma história publicada em *Chico Bento 3*, da Editora Abril, em outubro de 1982.

O curioso é que o visual dela já era idêntico ao dos gibis atuais, mas seu nome era Iracema, enquanto Jurema era a outra índia, de cabelos longos, com quem contracena. Pouco tempo depois, no entanto, isso já foi alterado.

Mas antes de Jurema, vale dizer que outras indiazinhas participaram das histórias do Papa-Capim, mas nenhuma conquistou seu espaço definitivo. Nem nas revistas, nem no coração do valente curumim.

Reprodução da primeira aparição do Cafuné, em agosto de 1966, na *Folhinha de S.Paulo.*

Foto: arquivo pessoal

Marcela Godoy é autora dos romances *O primeiro relato da queda de um demônio* (ilustrado por Marcelo Campos) e *Liah e o relógio* (com arte de Weberson Santiago), lançados pela Devir. Nos quadrinhos, escreveu os álbuns *Sete segundos de eternidade* (com desenhos de Thiago Cruz) e *Shem-Ha Mephorash – Uma noite em Staronova* (com Sam Hart), publicados de forma independente; *Fractal* (com Eduardo Ferigato) e *A Dama do Martinelli* (com Jefferson Costa), pela Devir; e os volumes *Romeu e Julieta* (com Roberta Pares) e *Macbeth* (com Rafael Vasconcellos), da *Coleção Shakespeare em Quadrinhos*, pela Nemo. Além disso, participou das antologias *Quebra-Queixo Tecnorama – Volume II*, *Fim do mundo em quadrinhos* e *Zets – Contatos imediatos*, todas da Devir.

Renato Guedes nasceu e vive em São Paulo. Ele estreou em 1998, em editoras religiosas. Fez ilustrações para veículos como *Folha de S.Paulo*, *Superinteressante*, *Sexy*, *Aventuras na História*, *Mundo Estranho*, *Religiões*, *Wizard Brasil* e outros. Também desenhou livros de RPG e fez a capa de um CD para Rob Zombie.

Teve uma longa carreira nas duas principais editoras de super-heróis do mundo. Na DC, desenhou *Superman*, *Smallville*, *Constantine (Novos 52)*, *Arqueiro Verde & Canário Negro*, *OMAC* e outros. Na Marvel, emprestou seu traço para *Wolverine* e *Vingadores Secretos*. Atualmente, é artista visual e, em 2014, teve exposições na Gibicon, em Curitiba, e na Galeria Ornitorrinco, de São Paulo.

Agradecimentos da autora

Aos meus filhos, Liah e João, meus curumins, e a meu amado marido, Evandro: infinito.

Ao meu irmão, Marcel Godoy, que talvez nem saiba, mas contribuiu demais para a elaboração deste projeto, e minha mãe, Silvia, meu porto seguro!

Ao querido Sidão, pelo convite e parceria neste projeto, e ao Mauricio, claro.

Ao Renato Guedes, cujas mãos recitaram verdadeiros poemas neste livro.

Ao Marcelo Campos, meu padrinho nos quadrinhos e uma grande inspiração para mim.

Ao Leandro Luigi Del Manto, de quem ouvi há muitos anos, pela primeira vez, sobre os Tatus Brancos.

À Quanta Academia de Artes, nas pessoas de Tainan Rocha (lindas letras!), Ronaldo "Batata" Barata e Alexandre Ganan.

Uma ameaça sobrenatural pode tomar a vida dos membros da aldeia de Papa-Capim. E o jovem índio tem não só a difícil missão de detê-la, mas de convencer o Pajé de que foi o escolhido para isso. Em *Noite Branca*, Marcela Godoy insere o personagem de Mauricio de Sousa numa trama tensa e surpreendente. Tudo no belo traço de Renato Guedes.

Os mitos são metáforas para que entendamos nosso papel no mundo, para tomar posse de quem somos, de quem queremos ser e de como queremos viver. Cultura e mitologia são praticamente sinônimos. E ambas sempre nortearam de maneira muito consciente os caminhos de dois grandes amigos: Marcela Godoy e Renato Guedes.

Outro ponto importante para ambos é valorizar as nossas mitologias, as que temos aqui nas Américas. A cultura dos índios, dos quais sou descendente (minha avó paterna era filha de índios), é rica demais. E Mauricio de Sousa sempre soube disso.

Esta releitura de Papa-Capim chega com ares de história de terror, e poucos dominam e gostam tanto desse gênero quanto Marcela. Colada a isso, está a arte de Renato Guedes, realista, sombria e com a grandiosidade que essa mitologia pede. Uma bela mistura! Espero que este ótimo trabalho crie nos leitores a curiosidade em conhecer um pouco mais sobre essa cultura, que continua lá, escondida nas matas, longe dos olhares de seu próprio povo.

Marcelo Campos
Diretor da Quanta Academia de Artes